CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.977 — Porto Velho, quinta-feira, 26 de junho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

RO garante presença no Congresso da Abav

Página 3 do 1º Cad.

Reunião do CMN

Brasília (EBN) - O ministro Dilson Funaro, da Fazenda, admitiu ontem, após audiência com o presidente José Sarney, que a reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional poderá aprovar algumas medidas de contenção do consumo. Segundo o ministro, o Governo tem algumas alternativas em pauta "quando o mercado demonstra um aquecimento grande". Uma dessas medidas pode ser o controle no crédito do consumidor.

O Conselho deve examinar sempre esses problemas e tomar medidas. É um dever do Conselho Monetário, uma obrigação dos controladores. Mas serão examinadas somente as exceções. Nós queremos que o comportamento da economia seja absolutamente normal", disse Funaro.

Energia no Sul

Brasília (EBN) - "Seria desagradável para os consumidores em geral, principalmente para os setores de produção, mas em razão da gravidade que afeta o sistema de fornecimento de energia elétrica, no Centro-Sul, vivemos um sério risco de racionamento no fornecimento de eletricidade".

A opinião é do ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, admitindo que o racionamento, [illegible] poderá começar mediante redução de dez por cento do fornecimento habitual. Segundo ele, no entanto, não há ainda qualquer decisão sobre quando isso será posto em prática, o que está sendo objeto de avaliações pela Eletrobrás, Furnas e outras [illegible]. Ele espera mais uma vez que a "situação de risco" vivida pelo setor decorre, em primeiro lugar, da baixa [illegible] registrada este ano, deixando os reservatórios de água que abastecem as usinas hidrelétricas com baixo nível.

A isso soma-se a falta de investimentos adequados, nos últimos anos, nas linhas de transmissão e distribuição de energia.

Ulysses retorna

Brasília (EBN) - O presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, desembarcou às 10:30 horas de ontem na Base Aérea de Brasília, com a "esperança de ver reinserir no processo político brasileiro, apesar de não retornar agora, formalmente, minhas funções".

Ulysses reafirmou sua disposição de percorrer todo o país em campanha, falou sobre a necessidade de pacificar o PMDB em alguns Estados e comentou, a respeito, que "vai ser bom para fazer [illegible] se deram na área em [illegible]". Sobre São Paulo, especificamente, o deputado Ulysses Guimarães observou que o estado de espírito do partido e pela unidade, com a candidatura pacífica dos dois candidatos ao Senado, faltando apenas a indicação do vice, para compor a chapa com Orestes Quércia.

CFP compra farinha

Brasília (EBN) - A Companhia de Financiamento da Produção (CFP), do Ministério da Agricultura, está executando um programa para compra de farinha de mandioca junto a micro e pequenos produtores, para [illegible] sua comercialização [illegible] do mercado consumidor do produto.

A informação é da Assessoria de Imprensa da CFP, [illegible] que a medida [illegible] beneficiar os produtores de farinha de mandioca que estão enfrentando dificuldades para vender a produção ao Governo ou [illegible] financiamento [illegible].

PREFEITURA DERRUBA BARRACOS NO TRIÂNGULO

Fiscais da Prefeitura iniciaram a demolição de barracos recém-construídos na Baixa da União, no Bairro do Triângulo. A ação contou com o apoio de policiais militares e visa coibir novas invasões na cidade, segundo informações do Prefeito Tomás Correia. Há a garantia, entretanto, de que nenhuma família que reside há mais tempo na área será retirada. A demolição dos barracos, ontem, ocorreu em clima pacífico e não se verificou qualquer incidente. Página 3 do 1º Cad.

Apoiados pela PM, os fiscais procedem à demolição dos barracos na Baixa da União

CONSELHO POLÍTICO DISCUTE PROPOSTA PARA LEI DE GREVE

O Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, apresentou ao Conselho Político do Governo, presidido pelo Presidente José Sarney, uma proposta mais ampla da nova Lei de Greve, que inaugura uma figura inédita nas relações entre patrões e empregados no Brasil: o árbitro. Se as partes não chegarem a um consenso, escolhem em comum acordo uma pessoa qualquer da comunidade para arbitrar a causa. O arbítrio é utilizado com sucesso nos Estados Unidos e em vários países europeus. O conselho decidirá, na sua próxima reunião, se enviará a proposta ao Congresso.

ESTUDO

A proposta, denominada agora Lei das Relações Coletivas de Trabalho, será estudada pelo Presidente e o conselho, formado pelos líderes do PMDB e PFL na Câmara e no Senado. Conta com contribuições de empregados e empregadores e estabelece novos preceitos que, uma vez aprovados, substituirão definitivamente as antigas relações coletivas de trabalho. Além da arbitragem, a proposta tem outros três tópicos principais: negociações coletivas, dissídio coletivo e greve.

PF REÚNE NA SEXTA OS PRESIDENTES DE PARTIDOS POLÍTICOS

Está confirmada para a próxima sexta-feira a reunião que o Superintendente da Polícia Federal, Juliano Maciel, manterá com diretores de órgãos de comunicação e presidentes de partidos políticos, visando a discussão de artigos do Código Eleitoral que dizem respeito à propaganda. A reunião será realizada em atendimento a pedido do presidente do TRE, Desembargador Dimas da Fonseca, que quer, durante o período que antecede a eleição de novembro, o respeito às leis eleitorais que regulamentam a propaganda política.

Página 7 do 1º Cad.

ARGENTINA E ALEMANHA FAZEM A FINAL DA COPA

Alemanha e Argentina farão a final da Copa do Mundo. Os dois venceram seus adversários (França e Bélgica, respectivamente) pelo placar de dois a zero. O jogo será realizado no domingo, no Estádio Azteca, na Cidade do México. França e Bélgica, no sábado, decidem as terceira e quarta colocações. Nos jogos de ontem, o destaque maior ficou por conta de Maradona, que, além dos dois gols que marcou, deu mais um show à parte.

Página 8 do 1º Cad.

Bancos não receberam o IR

Nenhuma agência bancária do Estado tinha recebido, até ontem, qualquer lote relativo à devolução do Imposto de Renda. Apesar do anúncio de que já haviam sido enviados aos bancos, não há previsão para as chegadas dos lotes.

A Delegacia da Receita Federal, entretanto, mantém um plantão para atender às reclamações e dar explicações às pessoas que tenham dúvidas quanto à devolução do imposto.

Página 3 do 1º Cad.

SARNEY LUTA PARA DERROTAR BRIZOLA

O presidente José Sarney decidiu envolver-se, diretamente, na campanha sucessória do Rio de Janeiro, ao conceder para uma audiência, no Palácio do Planalto, o deputado Rubens Medina, presidente do PFL carioca, a quem propôs a renovação da Aliança Democrática do Estado para derrotar o candidato do PDT ao Governo, Darcy Ribeiro.

Segundo ele, o presidente José Sarney considera "ideal" a composição política. "Eu disse ao Presidente que a dificuldade é que não vemos ainda com quem conversar no PMDB". Rubens Medina acredita que a situação está se encaminhando para uma disputa na convenção dele, entre o ex-Prefeito de Niterói, Moreira Franco, e o senador Nelson Carneiro. O Presidente do PFL do Rio não vê dificuldades em derrotar o governador Leonel Brizola, "desde que se consolide a Aliança Democrática no Estado". Ele afirma que há a possibilidade de uma ampla frente partidária, composta pelo PFL, PMB, PCB, PL e até o PDS, presidido pelo senador Amaral Peixoto, sogro de Moreira Franco.

Fiscalização

EFETIVO DA SUNAB PODE SER AUMENTADO

Seis agentes da Polícia Federal estão à disposição da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) em Rondônia, para a realização do trabalho de fiscalização dos preços congelados e tabelados pelo Governo, dentro do Plano de Inflação Zero. Juliano Maciel, Superintendente da PF no Estado, disse ainda que se houver necessidade esse efetivo será aumentado.

Página 7 do 1º Cad.

Singro preocupado com drogas nos garimpos

Combater o tráfico nos garimpos e organizar as folhas é a principal meta do atual presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado, Antônio Martins Ferreira, que pretende candidatar-se à reeleição. Martins se mostra preocupado principalmente com a indução de jovens garimpeiros ao uso de drogas por parte dos traficantes. "Isso acontece muito, porque muitas vezes os garimpeiros têm medo de mergulhar. E daí se aproveitam os traficantes, afirmando que a droga dá coragem".

Página 3 do 1º Cad.

Presidente do Beron recuperado de acidente

Página 7 do 1º Cad.

Os empurradores adquiridos pela CNA para desenvolver o transporte de combustível para Porto Velho

Garimpeiro esfaqueado é encontrado boiando

Dois garimpeiros encontraram ontem, no Garimpo Dois Irmãos, o corpo de um homem boiando nas águas do Rio Madeira, em adiantado estado de decomposição. O corpo apresentava sinais de perfuração de faca, mas até agora não há qualquer pista sobre o assassino. O delegado Valdir Oleroski já se dirigiu ao garimpo, na tentativa de identificar o matador. Página 5 do 1º C

Inaugurada base da CNA em PV

A Companhia de Navegação da Amazônia (CNA) inaugurou ontem sua Base de Operações em Porto Velho, em solenidade que contou com a presença do Prefeito Tomás Correia, do engenheiro Ronaldo Pinto Carneiro (diretor-presidente da empresa), além de diretores da Petrobrás e autoridades locais.

Com a base inaugurada, a CNA tem condições de transportar 18 milhões de litros mensais de combustíveis para o Estado.

A obra foi orçada em um milhão de cruzados, enquanto 20 milhões foram utilizados para a aquisição de balsas, empurradores e equipamentos fixos em Porto Velho.

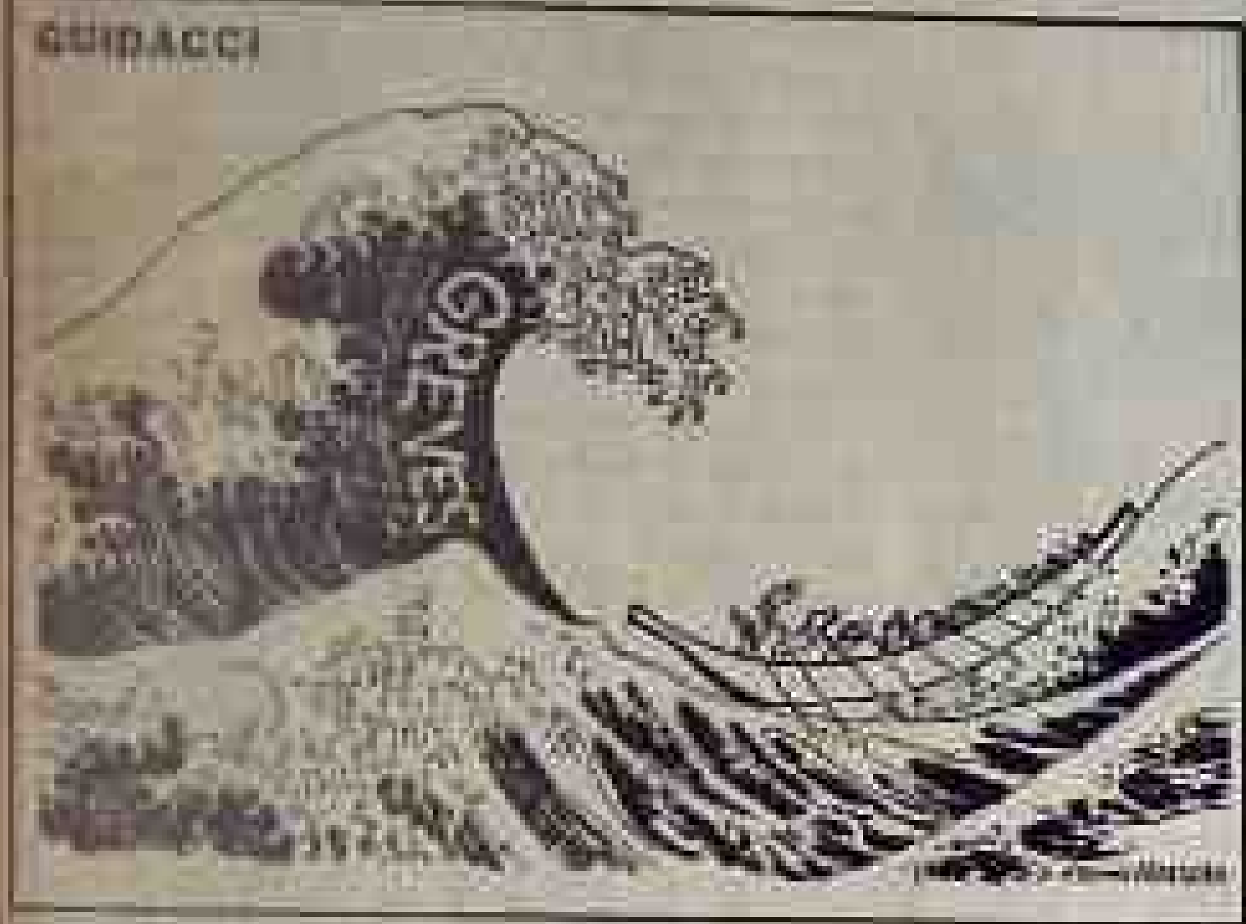
Página 4 do 1º Cad.

Brasil reata com Cuba

Brasília (EBN) - "O Brasil volta à normalidade", declarou o presidente José Sarney a respeito do reatamento diplomático com Cuba, no mesmo momento em que o anúncio oficial estava sendo feito, às 16 horas, tanto em Brasília, pelo Ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, como em Havana.

A declaração do presidente Sarney foi retransmitida à imprensa pelo secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência, Frota Neto, mas foi feita durante o despacho normal de trabalho que ele estava tendo com o ministro da Irrigação, Vicente Fialho.

Segundo o porta-voz Frota Neto, o presidente Sarney situa esta decisão da diplomacia brasileira "como um gesto que conduz o Brasil de volta à normalidade, no campo das relações diplomáticas".



DESCONTO

O ministro Almir Pazzianotto está propondo a isenção de desconto para Previdência Social daqueles que ganham o salário mínimo. A iniciativa reveste-se de aparência social importante, mas se colocada em prática, na realidade, afundaria novamente a própria Previdência. Não se pode esquecer, basta consultar o IBGE, que um terço dos trabalhadores brasileiros ganha o mínimo. Esse contingente, por sua vez, contribui, no mínimo, com 20 por cento para a receita previdenciária. Se não forem descontados, a receita da Previdência cairá portanto em 20 por cento. E isso representa exatamente 56 milhões de cruzados, pois a arrecadação do MPAS para este ano está estimada em 80 milhões de cruzados. Como se vê, de plano, é impossível tal benefício. A Previdência simplesmente faliria e, com ela, todos os trabalhadores brasileiros seriam profundamente prejudicados. Inclusive os que ganham o salário mínimo. Essas propostas que na aparência são altamente favoráveis ao trabalhador, na sua essência podem significar o seu harakiri previdenciário.

REPOSIÇÃO

Os servidores da Previdência estão iniciando movimento em busca de reposição salarial. São 230 mil funcionários que, através dos anos sofreram seguidas perdas em seus salários. Há necessidade de recomposição dessas perdas e o presidente Sarney certamente será sensível a essas reivindicações, mas do que [illegible], inclusive porque os servidores sequer estão cobrando atrasados a que têm direito. Desejam, apenas, daqui para frente deixarem de continuar perdendo o que a política [illegible] do ex-ministro Delfim Neto retirou.

NOVO "RANKING"

Sofreu uma violenta reviravolta o "ranking" mundial dos maiores bancos comerciais em volume de reservas, revelando modificações profundas na área financeira internacional. Dos dez primeiros colocados atualmente, cinco são japoneses, três franceses e apenas dois norte-americanos. A saber: Dai-Ichi-Kangio Bank (1º), Fuji Bank (2º), Sumitomo (3º), Citibank (4º), Mitsubishi (5º), Sanwa Bank (6º), Banque National de Paris (7º), Crédite Agricole (8º), Crédite Lyonnais (9º) e Bank Of América (10º). Pela relação pode-se constatar que dos cinco maiores, quatro são japoneses, e que os norte-americanos aparecem em quarto e décimo lugares. E também que os franceses estão crescendo.

ASFALTO PARA S. ANTÔNIO

Existe uma lei municipal de autoria da vereadora Marlene Gorayeb, que autoriza a inclusão do asfaltamento da estrada que dá acesso a Santo Antônio, como uma das obras prioritárias de pavimentação. A realização dessa obra já foi cobrada, pela vereadora, em requerimento ao então prefeito José Guedes. Agora a vereadora Marlene Gorayeb reitera, um expediente que está encaminhando ao prefeito Tomás Correia, que aproveite o período do verão para asfaltar a estrada para Santo Antônio,justificando que, além de ser a localidade um ponto turístico bastante frequentado, principalmente na fase do verão, deve ser considerado como ponto principal os benefícios e as facilidades para acesso ao cemitério Santo Antônio, local para onde, diariamente, se dirigem cortejos fúnebres ou pessoas isoladamente, levando seus mortos ou apenas visitando túmulos e sepulturas de entes queridos que ali descansam eternamente.

De fato, o asfaltamento da estrada de acesso a Santo Antônio é uma obra que merece atenção da Prefeitura e a preocupação da vereadora denota que tem mais vistas voltadas para a melhoria de condições da cidade.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
[illegible]
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
[illegible]

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SEMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 241-6487 - CEP 22291 - Telex (021) 23468. SEMA - São Paulo, Rua Boa Vista, 280 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01014 - Telex (011) 25417. SEMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, ou assuntos polêmicos.

OPINIÃO

Educação: prioridade número 1

Passada a euforia da Copa do Mundo, com a desclassificação do Brasil diante da França, a vida no País voltou à normalidade. E o brasileiro passou a preocupar-se mais com o dia-a-dia, com as contas a pagar, com o preço dos hortifrutigranjeiros, com a nova tabela da Sunab e, até mesmo, com a dívida externa.

A preocupação, aliás, é grande. Vem de setores diversos. O interessante, entretanto, é que muito pouca gente se preocupa com a educação. O setor que deveria ser a base de tudo, porque é mola propulsora do desenvolvimento de qualquer nação, não faz parte da prioridade do brasileiro. Antes da educação, outros setores preocupam mais aos nativos.

Pelo menos foi o que se viu na pesquisa realizada pelo Ibope para o Fantástico. Os brasileiros, nos recados que mandaram para o Presidente Sarney citando quais os principais problemas e colocando os que devem ser resolvidos de imediato, colocaram a educação como segundo colocado, e não como prioridade um que deveria ser.

Nenhum país pode se desenvolver se não tiver um povo educado. Enquanto o analfabetismo permanecer nos atuais níveis, o Brasil será sempre um País sub-desenvolvido, ou a caminho do desenvolvimento, como os militares preferiram chamar durante o tempo em que governaram a terra. Aliás, apesar do aumento substancial nos últimos anos, ainda é ínfima a verba que se aplica na educação brasileira.

O Presidente Sarney, um homem culto e bem formado, por certo saberá dar a prioridade que o setor requer. Se assim não o fizer, estará, com a grande maioria dos Governos anteriores, pecando por omissão. E contribuindo para que o Brasil continue figurando como um País sub-desenvolvido, com um dos maiores índices de analfabetismo.

Aliás, não deve ser a iniciativa apenas do Presidente Sarney. Todos os Governadores de Estados e Prefeitos de Municípios devem voltar-se mais para o setor. Afinal, já não é mais possível se criar currais eleitorais a partir da deseducação do povo, como acontecia (com mais frequência) e ainda acontece no Nordeste brasileiro.

Até amanhã.

CARTAS

Porto Velho, 20 de junho de 1986

Ilmo. Sr.
EURO TOURINHO
Diretor Geral do Jornal "Alto Madeira"
Av. Kennedy c/ Costa e Silva
78.900 - Porto Velho - RO

Prezado Senhor,

Primeiramente, queira aceitar os meus cumprimentos.

Acabei de ler o jornal "Alto Madeira", edição de 20 de junho do corrente ano.

Chocou-me a foto publicada na página 05 do mesmo, através da qual é exposto o corpo de um jovem que cometera suicídio.

Por não ser a primeira vez que observo exposições dessa natureza, venho, formalmente, manifestar o meu repúdio a tais publicações.

A meu ver, fotos dessa natureza ferem gratuitamente os olhos daqueles que se utilizam desse meio de comunicação.

Imagino, não ser o objetivo de V.Sa., sensacionalismo chocantes em busca de maiores vendas.

Como cidadão brasileiro, rogo-lhe uma maior censura quanto a essas matérias, impedindo assim, que as mesmas venham a cair em mãos de crianças sem estrutura suficiente para suportá-las.

Certo da compreensão de V.Sa., antecipadamente agradeço-lhe.

MÁRCIO CALDEIRA JUNQUEIRA
ADMINISTRADOR
RUA AFONSO PENA, 708 - Casa 04

NOTA DA REDAÇÃO: Apesar de defendermos o direito de o sr. Márcio Caldeira Junqueira de ter tal opinião, não concordamos com ela. A censura é a mais execrável forma de cercear o trabalho jornalístico. Além disso, não há como evitar, no mundo violento e cruel de hoje, a divulgação de notícias desta natureza. Inclusive, é importante que elas sejam de conhecimento do público. Quem sabe se, assim, as pessoas, chocadas, tomem consciência da necessidade de mudar de comportamento para que fatos como esse deixem de acontecer?

CENAS DA CIDADE

Relegados às praças da cidade e onde nem sempre têm segurança para trabalhar,os artesãos rondonienses vêem agora, surgir uma grande chance. A empresária Sukaina Al Haj, de Brasília, quer promover a exportação do artesanato local para a Arábia Saudita e Europa, principalmente Alemanha. Ela fala, até, em exportações anuais da ordem de 100 mil dólares - aproximadamente Cz$1,3 milhão. Se todos estes planos passarem a ter vida real, estará aberto caminho para a redenção dos artesãos e para que Rondônia obtenha mais uma fonte de receita. Vamos torcer.

A QUEM (NÃO) INTERESSA A REFORMA AGRÁRIA ?

Ismard A. Vieira

[illegible]

Austregesilo de Athayde

A palavra que virá de Roma

Há o precedente histórico da visita de Joaquim Nabuco ao Papa Leão XIII, em plena campanha abolicionista, para solicitar ao chefe da Igreja então unida ao Estado no Brasil, uma palavra de apoio e incentivo para a eliminação imediata da escravatura. O Brasil foi no século passado um dos últimos países ditos civilizados, que ainda mantinham essa mácula vexatória. O próprio Nabuco conta em suas memórias como se deu esse encontro e reproduz as palavras de estímulo à luta que o Pontífice lhe pediu transmitir ao povo brasileiro. Naquele tempo a autoridade papal não sofria contestações claras ou sub-reptícias dentro da própria Igreja. O voto da obediência submissa, embora também enfraquecida, possuía uma força que os tempos modernos fizeram desaparecer.

O presidente Sarney irá no começo do mês próximo à Sede Apostólica, numa "visita de trabalho", conforme a está oficializando o governo. Visita "ad limina" por um leigo de [illegible] à cátedra que, reconhecendo a autoridade do chefe de sua Igreja, formou em sua consciência a idéia de ouvi-lo a respeito do magno assunto do dia que é a reforma agrária. Não é difícil adivinhar que João Paulo que [illegible] esse encontro, terá pela reforma o mesmo entusiasmo e convicção que animam o presidente Sarney. Realizar a reforma por meios pacíficos com os recursos legais estabelecidos e sem detença. O Papa e o Presidente de pleno e cordial entendimento.

Resta saber se a CNBB, onde existem vozes exaltadas, de inspiração estrangeira e motivadas em distorções ideológicas, escutará de bom grado o conselho do Supremo Pastor. Se os extremismos, de regra alheios ao temperamento conciliatório típico da psicologia brasileira, acatarão os conselhos moderadores do Papa. Se deixarão os fervores políticos por uma ação social feita apenas de caridade e amor ao próximo, evangélica e cristã.

Garimpo em atividade ainda produz pouco ouro

O presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia, Antônio Martins Ferreira, informou ontem que os garimpos já estão em plena atividade mas a produção está abaixo da média. "Os trabalhos começaram agora, daí a baixa produção", disse Martins, acrescentando que neste ano será recuperado o que foi perdido em 1985 com a evasão do ouro para outros Estados.

A culpa desta evasão, de acordo com o sindicalista, foi a falta de fiscalização por parte da Receita Federal e da Secretaria da Fazenda. Ele afirmou que foram produzidas mais de dez toneladas de ouro mas que foram registradas apenas 1,3 toneladas, o que o Sindicato considera "um absurdo".

Antônio Martins Ferreira lembra que um de seus projetos no Sindicato é fazer com que os garimpeiros, no ato da venda do ouro às casas compradoras, exijam a nota fiscal como forma de coibir a evasão do minério. "Vamos conscientizar o garimpeiro para a importância da nota", disse.

O presidente do Singro, Antônio Martins, está preocupado com o banditismo

ASSISTÊNCIA

Uma das principais preocupações do atual presidente do Singro é com a assistência médica ao garimpeiro. "Estamos tentando fazer com que o INPS atenda o garimpeiro, pois ele é um trabalhador marginalizado", afirmou. "Vou trabalhar no Sindicato até agosto, se não conseguir este benefício, deixo tudo encaminhado para a próxima Diretoria".

Antônio Martins tem um plano mais ousado. Ele pretende "acabar com os problemas nas 'bibocas'", requisitando escoltas através da Marinha e da Polícia Militar", e agir com rigor no combate ao banditismo dentro dos garimpos.

- Tem elemento que vai ao garimpo e fica igual à [illegible] e à noite sai só que para roubar, matar e traficar. Estas pessoas são piores, de maneira nenhuma, são chamados de profissionais. São vadios, bandidos mesmo - afirma.

Martins admite que o Sindicato dos Garimpeiros tem de tomar uma medida mobilizadora ainda este mês ou no mais tardar até o final de julho. "Se formos deixar para setembro, quando o número de homens estiver altíssimo, será tarde demais", explica.

DROGAS: CORAGEM PARA MERGULHAR

Ex-proprietário de balsas nos garimpos da "Prainha", Machado, 2 Irmãos e Paredão, o atual presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia, Antônio Martins Ferreira, candidato à reeleição, garante que sua meta é organizar os garimpos e combater a criminalidade nestes locais. O tráfico de drogas preocupa Martins.

— De 1980 a 1981, quando eu ainda era proprietário de balsa, não tínhamos nenhuma preocupação com droga, pois neste período não havia o tráfico acelerado existente hoje em todos os garimpos da Região. Aqueles tempos eram mais tranquilos, pois havia organização - recorda.

A preocupação de Antônio Martins é com os jovens mergulhadores. "Alguns inexperientes deixam-se levar pela conversa dos traficantes e acabam consumindo maconha e cocaína na tentativa de ganhar coragem para enfrentar o rio", lamenta o presidente.

- O tráfico nos preocupa muito, porque o garimpeiro mergulhador, além de humilde, é ingênuo. Os traficantes oferecem a droga prometendo milagres e alguns homens, após consumi-la, conseguem a façanha de ficar até seis horas debaixo d'água, correndo sério risco de vida. Alguns quando retornam à superfície estão esgotados fisicamente.

Antônio Martins calcula que somente no garimpo "Periquitos", a 250 quilômetros de Porto Velho, e "Século da Velha", em Mutum Paraná, a 164 quilômetros da Capital, existem mais de dez mil homens, incluindo comerciantes e garimpeiros.

- São com estas pessoas que estamos preocupados. O garimpeiro, aquele pai de família que trabalha 24 horas para ganhar o sustento da mulher e dos filhos, não tem tempo para fazer o mal. Quem mata são os vagabundos, marginais que ficam à espreita só esperando uma oportunidade para enriquecer ilicitamente - conclui o presidente.

QUEIMA DE MERCÚRIO SERÁ PROIBIDA

O Conselho Estadual do Meio-Ambiente e a Companhia de Mineração de Rondônia definirão, na próxima semana, a obrigatoriedade de os garimpeiros que trabalham no rio Madeira de utilizarem um pequeno aparelho, já aprovado pelas autoridades ambientais, para purificar o ouro, eliminando-se os riscos decorrentes da manipulação do mercúrio e, principalmente, da poluição das águas, cujas consequências são desastrosas para seres humanos e a fauna ictiológica.

Até agora, a purificação do ouro vem sendo feita nas próprias balsas e dragas, com a utilização de grande quantidade de mercúrio, cujos resíduos são canalizados para o rio ou ficam espalhados pelas enxurradas do período de Inverno. A fiscalização sobre a utilização do aparelho para "queimar" o ouro será rigorosa, embora não tenha sido feito ainda qualquer trabalho para se avaliar o grau de poluição do Madeira.

Reforma agrária em RO entra na reta final

Estão em fase final de elaboração os processos de desapropriação de 27 mil hectares de terra em Rondônia. Segundo o coordenador Regional do INCRA, Nilson Moreira Campos, no início de julho o presidente José Sarney deverá assinar os processos, possibilitando o assentamento de aproximadamente mil famílias.

As terras estão localizadas nos municípios de Pimenta Bueno - Fazenda São Felipe - e Ji-Paraná - Fazendas Itapirema, União e Santa Rita. No final da semana passada, colonos que ocuparam as terras do São Felipe foram despejados e dirigiram-se à sede do INCRA no município, onde estão acampados, aguardando uma solução para o problema. As fazendas Itapirema, União e Santa Rita já estão ocupadas pelos colonos.

PROCESSOS

Mais seis processos de desapropriações, que atingem 150 mil hectares de terra, estão aguardando a nomeação da Comissão Agrária para ser aprovados e enviados a Brasília para assinatura do presidente José Sarney. A comissão será nomeada pelo ministro do presidente José Sarney. A comissão será nomeada pelo ministro da Reforma Agrária na próxima semana, segundo informações do coordenador do INCRA. Com a aprovação destes seis processos, serão assentados aproximadamente cinco mil famílias.

O Plano Regional de Reforma Agrária prevê o assentamento de 2.300 famílias em Rondônia, mas a previsão do INCRA é de titular aproximadamente oito mil lotes, disse Nilson Moreira Campos. Calcula-se que no Estado existam cerca de 40 mil trabalhadores sem terra de acordo com o governador Ângelo Angelin, em 86 o número de migrantes chegará a 200 mil pessoas.

100 mil barcos navegam irregulares na Amazônia

MANAUS (EBN) - Cerca de 100 mil barcos de madeira com arqueação bruta abaixo de 20 toneladas navegam hoje pelos rios da Amazônia Ocidental sem nenhum tipo de registro, sem obedecer normas de segurança, concorrendo para o aumento de riscos de acidentes de toda a ordem. A informação foi dada ontem pelo comandante da Capitania dos Portos de Manaus, capitão de Mar-e-Guerra Renato Jorge Kilpper Galvão. Ele disse que no momento não existe nenhum plano para reverter a situação, mas que a Marinha já está planejando a criação de duas agências da Capitania nas cidades interioranas de Tefé e Canutama para aumentar sua capacidade de fiscalização sobre os barcos irregulares.

Segundo o comandante da Capitania dos Portos de Manaus, dos 16 mil barcos registrados hoje na Capitania, seis mil são considerados desaparecidos ou desativados, porque seus proprietários não renovaram seus registros nos últimos três anos. Por outro lado, outros 20 mil barcos de todos os tamanhos estão inscritos "ex-ofício" na Capitania, para ser totalmente regularizados, acrescentou o comandante.

A propósito, Renato Kilpper Galvão lembrou que quando o Governo Federal iniciar o programa de construção de barcos de ferro para passageiros de baixa renda - um dos itens do Programa Nacional de Navegação Fluvial - a preocupação da sua Capitania será menor com relação aos barcos de madeira, "que deverão diminuir sensivelmente para dar espaço aos novos barcos de ferro, que sem dúvida oferecerão maior segurança e conforto para seus passageiros".

Cidade do Lobo está esquecida

[illegible]

A ação da Prefeitura visou os barracos construídos recentemente

Prefeitura e PM derrubam barracos na "Baixa da União"

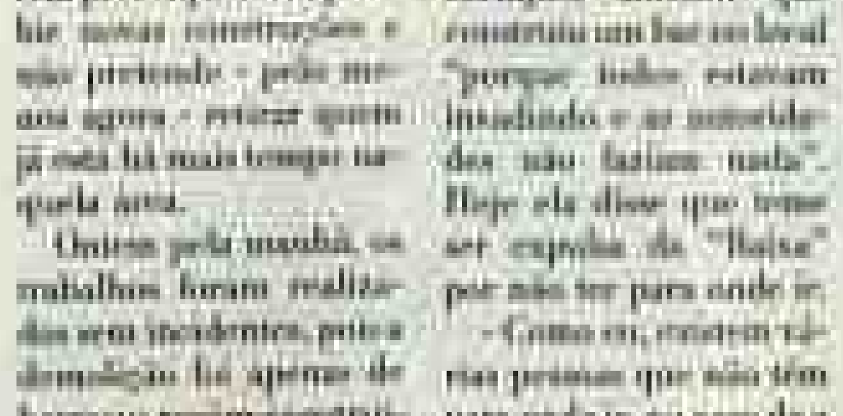
Apoiados pela Polícia Militar, fiscais da Prefeitura iniciaram ontem a demolição de barracos recém-construídos na "Baixa da União", no bairro Triângulo sem, no entanto, molestar os moradores já instalados no local. Um dos fiscais explicou que a Prefeitura está preocupada em proibir novas construções e não pretende - pelo menos agora - retirar quem já está há mais tempo naquela área.

Ontem pela manhã, os trabalhos foram realizados sem incidentes, pois a demolição foi apenas de barracos recém-construídos e de armações. Algumas pessoas haviam erguido suas barracas em áreas completamente irregulares.

Os fiscais afirmaram que o trabalho da Prefeitura é preventivo, tendo em vista o fato de, na época de enchentes, o rio Madeira transbordar e alagar toda a Baixa da União, fazendo com que a Defesa Civil do Município tenha de deslocar-se para transferir e prestar todo tipo de auxílio aos moradores daquela área.

Enquanto isso, quem possui barracos na Baixa da União está apreensivo. Dona Amélia Arruda, por exemplo, afirmou que construiu um bar no local "porque todos estavam invadindo e as autoridades não faziam nada". Hoje ela disse que teme ser expulsa da "Baixa" por não ter para onde ir.

- Como eu, existem várias pessoas que não têm para onde ir, no caso de a Prefeitura resolver fazer uma retirada de todo o pessoal. É preciso que as autoridades tomem providências contra quem tem casa em outros bairros e invadiu a Baixa da União apenas para conseguir mais um terreno. É isso o que existe aqui, garante - concluiu.



Os representantes das categorias de nível superior pertencentes ao quadro de funcionários do Governo Estadual, estiveram ontem (foto) reunidos com o governador Ângelo Angelin, reivindicando a extensão da gratificação de produtividade, que vai de 40 a 80 por cento sobre o salário-base. A gratificação de produtividade é atualmente paga somente aos assistentes jurídicos e tem o objetivo de incentivar o aumento da produção.

Na reunião, o governador Angelin pediu que fosse feito um levantamento do número de técnicos de nível superior existentes no Estado, para que a Secretaria do Planejamento possa avaliar a disponibilidade de recursos a fim de atender a todos os técnicos que não estão sendo beneficiados atualmente.

Restituições chegam a mais de dez mil

Até ontem não haviam chegado a nenhuma agência bancária de Porto Velho lotes da devolução do Imposto de Renda, segundo informações colhidas nos bancos, apesar de as notícias darem conta de que já estariam sendo encaminhadas aos Estados as remessas.

Na Delegacia da Receita Federal, o delegado Aldo Magalhães disse que essas devoluções serão feitas diretamente pelos bancos, sem intervenção da Receita.

- Os lotes são remetidos às centrais regionais. No caso de Rondônia são repassados às centrais dos bancos representados aqui para a interiorização. Uma outra coisa que podemos adiantar é que a posição até 12 de junho mostra que 10.100 pessoas têm direito à restituição", disse o delegado da Receita, Aldo Magalhães.

INFORMAÇÕES

Na delegacia da Receita Federal, o setor responsável pelo Imposto de Renda estará sempre com pessoal pronto a prestar quaisquer esclarecimentos aos contribuintes que tiveram dúvidas sobre suas restituições, pois podem acontecer de alguns virem com um montante inferior ao que o contribuinte acha que tem direito a receber. "Existem também os casos em que as empresas não apresentam a declaração corretamente ou o próprio contribuinte comete algum erro e outros tipos de elementos fora dos limites legais", concluiu Aldo Magalhães.

PFL estuda volta da AD

A sessão ordinária da Assembléia Legislativa, no dia de ontem, teve pouca importância para os deputados do Partido da Frente Liberal (PFL) que dedicaram a maior parte do tempo à realização de reuniões [illegible]

Tomás vai ao DF ver José Sarney

O prefeito Tomás Correia segue hoje para Brasília, acompanhado do presidente do PMDB, Jerônimo Santana, para uma audiência, à tarde, com o presidente José Sarney. Tomás Correia foi credenciado pela Associação dos Prefeitos de Rondônia [illegible]

CNA inaugura Base de Operações

Foi inaugurada ontem a Base de Operações em Porto Velho, da Companhia de Navegação da Amazônia, com as presenças do prefeito Tomás Correia; do diretor-presidente da empresa, engenheiro Ronald Pinto Carreteiro; do agente da Capitania dos Portos, tenente Roberto Staroski; do representante do comandante da PM-RO capitão Wellington, além de diretores da Petrobrás e outras autoridades locais.

O empurrador Ronald, de 700 Hp, atracado à espera para descarregar óleo diesel no terminal da Petrobrás.

Ronald Carreteiro momento antes do corte da fita inaugural, informou que a CNA já investiu mais de 20 milhões de cruzados em balsas, empurradores e equipamentos fixos em Porto Velho, sendo que só para a construção da Base de Operações foram gastos 1 milhão de cruzados, e que a empresa tem a capacidade de transportar 18 milhões de litros de combustível mensalmente para Rondônia.

A Companhia de Navegação da Amazônia foi constituída em setembro de 1957, com sede em Manaus (AM), objetivando o transporte de cargas, inclusive granéis líquidos e sólidos, buscando o desenvolvimento do transporte intermodal da região. Durante seus quase 31 anos, a CNA, segundo informou Carreteiro, vem se dedicando ao transporte de petróleo e seus derivados, pelo oferecimento de um serviço sério e profissional através de sua frota, capaz de resolver qualquer necessidade de transporte que se manifeste na área Amazônia.

Segundo o diretor presidente da empresa, Ronald Carreteiro, "a CNA é hoje a maior empresa de transporte fluvial especializada em petróleo e seus derivados, petroquímicos e produtos especiais. Quando a Petrobrás cogitou em exportar produtos claros para o Petroperu (Iquitos-Peru), foi a CNA quem idealizou, planejou e efetuou o transporte, ressaltando-se que na época eram completamente desconhecidas as dificuldades de navegação para embarcações de porte que o serviço exigia".

Carreteiro revelou que a partir de então, a CNA ampliou-se e adquiriu experiência. "Foi dentro dessa área que a CNA foi honrada pela Petrobrás para trazer petróleo da selva peruana para a refinaria de Iquitos. E quando a Petrobrás decidiu efetuar o transbordo em Belém de derivados transportados do Sul por seus petroleiros foi a CNA quem idealizou e coordenou estas operações".

As instalações da Base Operacional da Companhia de navegação da Amazônia, inauguradas ontem, ficam situadas na estrada do Belmont, ao lado do terminal da petrobrás, em moderno prédio às margens do rio Madeira. Sua construção, conforme declarou Carreteiro, "acompanha a vocação do Estado de Rondônia, que é crescer e buscar o desenvolvimento, e a CNA estará operando com balsas especialmente desenhadas, projetadas e construídas para navegar no rio Madeira, com o caldo de sete pés, o que nos dá uma maior confiabilidade no transporte dos derivados de petróleo para o abastecimento do Estado".

Em seu discurso, Ronald Carreteiro afirmou que "o investimento nos animou muito fazê-lo porque esta região é de futuro, e nós empresários devemos estar sempre atentos para podermos investir no desenvolvimento das regiões. Valendo ressaltar que em 1978 a CNA contava com apenas 90 funcionários, e hoje já somos mais de 300, e todos da Amazônia".

Vista das instalações em Porto Velho.

Após as bençãos, o padre Antônio cumprimenta Carreteiro e o prefeito Tomás Correia.

O diretor-presidente da CNA, (C), mostra às autoridades o funcionamento da empresa.

Reunião da Diretoria Executiva

A Companhia de Navegação da Amazônia, conforme ressaltou seu diretor-presidente, é uma empresa pequena e eminentemente amazônica que vem crescendo graças ao esforço desprendido por seus funcionários e "nos esmeramos em dar aos nossos flutuantes o conforto necessário, cumprindo todas as determinações da marinha, principalmente no que diz respeito à segurança das embarcações. É importante para a CNA conciliar o seu tamanho com a grandeza da Amazônia e está pronta e organizada para enfrentar os desafios dos novos tempos".

O prefeito Tomás Correia, presente ao ato, lembrou que "Rondônia é um Estado que nasceu ontem, e com ele o progresso, mas é um Estado que ainda depende da União. Aqui não se pode pensar em progresso sem falar no meio empresarial, e cada empresa que para cá vem, sabemos que o faz com a intenção de ajudar no desenvolvimento regional, oferecendo empregos e novas opções".

Tomás disse ainda que "quando percebemos que o mundo empresarial começa a investir em Rondônia é sinal de que o desenvolvimento está presente em nosso Estado e no momento em que estamos inaugurando a Base de Operações da Companhia de Navegação da Amazônia, sabemos que a CNA tem perspectivas de futuro, tem visão do desenvolvimento".

FROTA

A Companhia de Navegação da Amazônia conta, em sua frota geral de cobertura a toda a Amazônia Legal com bases em Manaus (sede), Belém e Porto Velho, com 23 balsas e 14 empurradores, além de dois navios. A Base Operacional da CNA em Porto Velho é gerenciada por Alberto Ribeiro, que afirmou que já estão sendo feitos transportes de derivados de Manaus a Rondônia.

Embarcações da C.N.A., em operação de carregamento, no Terminal da PETROBRÁS, em Manaus.

Rotas da CNA

A CNA atinge os mais distantes pontos da Amazônia colaborando no esforço de desenvolvimento e integração dessa importante região do país.

Discurso proferido pelo diretor-presidente da CNA por ocasião da inauguração da Base de Apoio Operacional de Porto Velho

A Bacia do maior rio do Mundo ocupa cerca de metade do território do Brasil. [illegible]

[illegible]

Em julho de 1978 contava com cerca de 90 funcionários e hoje contamos com quase 300.

[illegible]

Prezados Senhores, [illegible] PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A, [illegible] uma Base de Apoio aqui em Porto Velho.

[illegible]

Parabéns Amazônia! Parabéns Rondônia e Porto Velho! Parabéns CNA.

Cadáver aparece boiando no rio

O corpo de um homem já em decomposição e mostrando sinais de perfurações de faca foi encontrado no garimpo Dois Irmãos por dois garimpeiros que deram o alarme e causando movimentação no local. O cadáver não trazia nada que o identificasse.

Policiais da 4ª Delegacia foram avisados do achado macabro e foram ao garimpo para ouvir testemunhas e trazer o corpo para Porto Velho a fim de ser submetido a necrópsia.

Por enquanto não há pistas do assassino mas uma equipe comandada pelo delegado Valdir Clenki já está no garimpo Dois Irmãos investigando para localizar o matador. Enquanto isso, no Instituto Médico Legal são realizados os exames e tiradas amostras digitais para tentar identificar, o homem que foi assassinado a facadas e teve o corpo jogado no rio.

DELEGADOS DO PSB NÃO ESTÃO AMEAÇADOS

Não é verdade que o Diretor Geral da Polícia Civil, Francisco Cândido Marcelino - filho do deputado Zico Marcelino do PSB - nem mesmo o Corregedor Geral da Polícia Civil, Jovelo Gonçalves - do PTB - estejam numa situação difícil dentro da Secretaria de Segurança e ameaçados de exoneração. Segundo o secretário de Segurança Pública, Francisco Cruz, não existe este problema em sua Pasta, uma vez que no exercício de suas funções, os delegados não podem exercer política partidária e sim o que determinam as leis.

Francisco Marcelino, sendo filho do deputado Zico Marcelino que recentemente deixou o PMDB para filiar-se ao PSB como candidato ao governo do Estado tem posição tranquila na Secretaria de Segurança Pública apenas de estar no cargo desde a gestão do ex-secretário Nilton Michalski.

Já o Corregedor Geral, Jovelo Gonçalves, tem ainda mais estabilidade pois seu comportamento apolítico dentro da Secretaria não deixa transparecer que ele pertenceu ao PTB onde foi presidente regional e agora está no PSB. Só os amigos mais chegados sabem desta particularidade.

Cruz: os cargos não são políticos.

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO NA AV. AMAZONAS 15/30 E TELEFONE COMERCIAL - 222 - TRATAR - 221-4440

MOVIMENTO TRABALHISTA DO PMDB

COMISSÃO PROVISÓRIA MUNICIPAL - PVH

EDITAL

O presidente da Comissão Provisória Municipal do Movimento Trabalhista do PMDB de Porto Velho, no uso de suas prerrogativas legais, CONVOCA todos os integrantes do Movimento neste Município em gozo de seus direitos Partidários para uma Assembléia Geral a realizar-se no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado, sita à Rua Major Amarante s/nº às 19,00 horas do dia 03 de julho próximo afim de:

a) Eleger a Diretoria do Movimento Trabalhista do PMDB de Porto Velho.

b) Eleger 02 representantes e 01 suplente no Diretório Municipal de Porto Velho.

c) Eleger 03 delegados e 01 suplente a Diretoria Regional do Movimento Trabalhista.

Porto Velho, 25 de junho de 1986
PAULO DOURADO
Presidente

"Águia" diz na Corregedoria que assistiu espancamento

O repórter José Martinho Medeiros, o "Águia Azul", foi ouvido ontem na Corregedoria Geral da Polícia Civil a respeito de espancamentos praticados contra o ex-presidiário Francisco Batista Vargas, o "Galo Cego", acontecido há alguns meses no interior da 2ª Delegacia. Ele voltou a relatar tudo o que viu e que chegou a gravar, sendo estas, suas maiores provas de que realmente aconteceram irregularidades naquela DP. O maior acusado, é o agente José Menezes, o "Faz Tudo" que além de bater no suspeito - era acusado de um arrombamento - aparentava estar embriagado.

O depoimento de "Águia Azul" durou cerca de três horas. Ele contou que realmente esteve na 2ª Delegacia na noite de oito de março deste ano para acompanhar um caso em que um suspeito de arrombamento tinha sido agredido por policiais militares que chegaram a disparar tiros em razão da resistência à prisão no bairro das Pedrinhas.

O suspeito foi levado para a 2ª DP e quando o repórter lá chegou já encontrou "Galo Cego" com o rosto deformado e um outro rapaz, identificado por "Nelson", irmão do ex-presidiário, sendo interrogado por "Faz Tudo".

O interrogatório todo foi gravado por "Águia Azul" e mostra que uma voz, que ele diz ser a do "Faz Tudo" interrogou duramente "Nelson" pedindo que contasse a autoria do arrombamento. "Nelson" resistiu e prontificou-se a ser posto no "pau-de-arara" como prometia o policial, pois nada tinha a dizer.

Há sons abafados de uma pessoa sendo espancada. Essa pessoa, segundo o repórter seria "Nelson". Posteriormente toda a situação - que foi presenciada até mesmo por policiais militares - foi denunciada na Corregedoria Geral da Polícia Civil.

Tortura: um hábito criminoso que a Secretaria de Segurança quer acabar.

Na sindicância que apura o espancamento na 2ª DP, 10 pessoas já prestaram depoimentos. Três são policiais. "Faz Tudo", disse que não viu o repórter com seu gravador.

O ARROMBAMENTO

Dias antes das torturas na 2ª DP, uma loja recém-inaugurada, de vídeo filmes foi arrombada na rua Campos Sales. O capitão Almir Sampaio, parente de um dos sócios, acionou não só a Polícia Militar - onde serve - como também a Polícia Civil.

Algumas suspeitas recaíram sobre "Galo Cego" e ele foi abordado no bairro Pedrinhas. Resistiu à prisão e o cabo Adevaldo disparou vários tiros causando prejuízo a um bar localizado nas proximidades. De lá, o ex-presidiário foi conduzido para a 2ª Delegacia onde o restante do episódio aconteceu.

Torturador acusado de matar vereador

Porto Alegre (AJB) - O argentino Júlio Ramos Simon, o "Turco Júlio" ou "Turco Simon" - responsável pelo desaparecimento de pelo menos 200 pessoas entre 1976 e 1979 e um dos mais ferozes torturadores da ditadura argentina - foi apontado pelo vereador Roberto Vargas (PMDB), de Uruguaiana, em depoimento ao Fórum, como um dos principais suspeitos da morte do outro vereador Roberto Rohregger de Azevedo (PDS), assassinado por dois desconhecidos em 14 de janeiro de 1985 em Foz do Iguaçu.

A vítima, que era médico em Uruguaiana, havia denunciado ao Conselho Regional de Medicina as atividades fraudulentas do curandeiro e médium Carlos Henriques Barbosa, o "Garrincha", que posteriormente teve de fugir de Uruguaiana e viu sindicâncias na Argentina. O "Turco Júlio" era ligado também a "Garrincha", que mantinha uma clínica de atendimento destinada somente aos argentinos que visitam a Uruguaiana (Rádio Guaíba). Ali funcionava uma grande empresa de obtenção de dinheiro e de "limpeza" de recursos roubados por órgãos paramilitares durante a repressão argentina, segundo denúncia na época do Ministério da Justiça e Direitos Humanos.

Roberto Vargas depôs no Fórum de Uruguaiana, por precatória, a pedido da Justiça de Foz do Iguaçu (PR), onde o seu colega Rohregger foi morto ao sair de um restaurante, com as circunstâncias de crime encomendado - dois pistoleiros passaram correndo, disparando um tiro no coração e outro na cabeça. Apesar de não serem identificados até hoje pela Polícia local. No inquérito, foi acusado, como mandante, Francisco de Almeida, que segundo o vereador Vargas "é apenas um pobre coitado metido de gaiatas, mandado para fazer este papel, para se esconder os verdadeiros responsáveis pelo crime".

GOVERNOS ESTADUAIS E IMPRENSA PODEM REDUZIR A VIOLÊNCIA

BRASÍLIA - O ministro da Justiça, Paulo Brossard, informou que poderá convocar novamente a Brasília os secretários estaduais de segurança, para exigir providências efetivas de combate à violência. Ele anunciou para a próxima semana, as primeiras medidas do Ministério em defesa dos direitos humanos, através de uma campanha nacional antiviolência.

Brossard enviou novo telex ao governador do Maranhão, Luís Rocha, informando-lhe do conhecimento de novos casos de violência no Estado. Ele informou ainda ter recebido mensagem do governador da Bahia, João Durval, relatando os procedimentos adotados pelas autoridades locais em relação às denúncias repassadas pelo Ministério da Justiça.

O Ministro da Justiça conclamou a sociedade brasileira a exigir dos respectivos governos estaduais o "efetivo" funcionamento dos serviços policiais, "fundamental e intransferível das autoridades locais". Ele acrescentou que a participação dos veículos de comunicação será "imprescindível" na futura campanha.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comarca de Porto Velho

Registro Civil e Anexos - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...

FAZ SABER, que se encontram em meu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	D/P	17.05.86	CZ 6.550,00	Burger Com. Represe. Ltda	ALMEIDA COM. [illegible] LTDA
02	D/P	26.05.86	CZ 6.550,00	Burger Com. Representa. Lt	ALMEIDA COM. [illegible] LTDA
03	D/P	10.06.86	CZ 6.550,00	Burger Confecções Ltda	ALMEIDA COM. [illegible] LTDA
04	D/P	27.05.86	CZ 5.263,14	Burger Confecções Ltda	A. B. [illegible] E CIA
05	D/P	21.06.86	CZ 4.316,10	[illegible]	[illegible]
06	D/P	[illegible]	CZ 2.971,13	[illegible]	[illegible]
07	D/P	[illegible]	CZ 361,20	[illegible]	[illegible]
08	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
09	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
10	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
11	D/P	06.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
12	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
13	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
14	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
15	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
16	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible]
17	[illegible]	-	CZ 1.500,00	[illegible]	[illegible]
18	D/P	[illegible]	CZ 201,00	Reforme Ltda	[illegible]
19	D/P	[illegible]	CZ 130,00	Reforme Ltda	[illegible]
20	D/P	À Vista	CZ 1.265,32	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
21	D/P	13.06.86	CZ 1.400,00	[illegible]	[illegible]
22	D/P	À Vista	CZ 5.302,56	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
23	D/P	À Vista	CZ 6.224,38	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
24	D/P	À Vista	CZ 702,48	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
25	D/P	À Vista	CZ20.241,18	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
26	D/P	[illegible]	CZ 4.677,00	[illegible]	[illegible]
27	D/P	[illegible]	CZ 4.677,00	[illegible]	[illegible]
28	D/P	[illegible]	CZ 6.011,00	Oliveira e Lopes Ltda	[illegible]
29	D/P	[illegible]	CZ 3.400,00	Reforme Ltda	[illegible]
30	L/C	À Vista	CZ 2.053,95	Cia [illegible]	[illegible]
31	D/P	[illegible]	CZ 4.136,00	[illegible]	[illegible]
01	D/P	À Vista	CZ [illegible]	Financiadora Bradesco S/A	[illegible] de Andrade [illegible]
02	D/P	À Vista	CZ59.860,28	Financiadora Bradesco S/A	Carlos Roberto Borges Franco
03	D/P	À Vista	CZ15.000,00	Financiadora Bradesco S/A	Comercial [illegible] Ltda
04	D/P	À Vista	CZ21.720,30	Financiadora Bradesco S/A	[illegible] da Silva Correia
05	D/P	À Vista	CZ10.400,84	Financiadora Bradesco S/A	Paulo Roberto [illegible]
06	D/P	À Vista	CZ 960,00	Portonge Port. Const. Lt	[illegible] da Silva
07	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Const. Lt	Maria [illegible]
08	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	Mª. [illegible] de Oliveira.
10	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Const. Lt	Mª. do [illegible]
11	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Const. Lt	[illegible] Lima [illegible]
12	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Const. Lt	Sebastião de Paulo Ribeiro
13	D/P	[illegible]	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	Sebastião [illegible] Ribeiro
14	D/P	13.06.86	CZ 960,00	Portonge Port. Constr. Lt	[illegible] da Silva Leite
15	[illegible]	[illegible]	CZ 1.272,50	Industrias [illegible] S/A	D. H. [illegible]
16	D/P	[illegible]	CZ 4.137,08	[illegible]	[illegible]
17	L/C	À Vista	CZ 216,24	[illegible]	[illegible]
18	D/P	[illegible]	CZ 1.000,00	Cia [illegible]	[illegible] da Silva
19	D/P	[illegible]	CZ 2.196,64	Cia [illegible]	[illegible]
20	D/P	À Vista	CZ [illegible]	[illegible] S/A Cred.Fin.	[illegible]
21	D/P	[illegible]	CZ 2.100,00	[illegible]	[illegible]
22	D/P	04.06.86	CZ 113,07	[illegible] Ltda.	Distr. de [illegible] Ltda.
23	D/P	[illegible]	CZ11.000,00	Banco [illegible] S/A	[illegible]
24	D/P	À Vista	CZ 441,37	[illegible] S/A Financ.	[illegible]
25	D/P	À Vista	CZ26.697,38	Financiadora Bradesco S/A	[illegible] Pereira [illegible]
26	D/P	À Vista	CZ 5.470,56	Financiadora Bradesco S/A	Wellington Pereira [illegible]
27	D/P	[illegible]	CZ 1.571,40	[illegible]	[illegible] da Silva
28	D/P	[illegible]	CZ 697,09	[illegible] Distr. S/A	Alves e Sarmento Ltda

E, por este meio ficam os devedores intimados à comparecerem em Cartório para, no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, ou dar por escrito as razões de sua recusa em seu Cartório à Av. 7 de Setembro, 1.085 - Galeria Central - Térreo.

Porto Velho (RO), 25 de Junho de 1.986

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1º Ofício de Protesto

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

FRASE

"O Governo espera que o povo e os empresários desta cidade continuem investindo e acreditando na proposta de mudança moral da Nova República" (Ângelo Angelim - Vilhena - 24.06.85)

SECRETÁRIO

No Agricultura, um nome polêmico.

A passagem do engenheiro William Curi pela Secretaria de Agricultura do Estado de Rondônia e depois pela Codaron (Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia) no governo Teixeira, foi marcante e gerou muita polêmica, fazendo com que a simples citação do nome "homem do Banco Mundial de Rondônia" seja alvo de muita discussão não só dentro do PMDB, como em seu próprio partido, o PFL. E um nome que recentemente foi alvo de declaração de admiração pelo candidato a governador pelo PDT, deputado Jacob Atallah, em entrevista à imprensa. E um nome que o PFL vai aproveitar, se ganhar a eleição para governo do Estado, para conduzir a política agrícola rondoniense. Curi poderá voltar a ser o Secretário de Agricultura do próximo governo estadual.

INSALUBRIDADE

Genivaldo pede providências ao governo.

Através de indicação aprovada na Assembléia Legislativa, o deputado Genivaldo Souza (PFL) solicita "providências urgentes no sentido de destacar médico para exames de insalubridade nos serviços do Governo, no interior de Rondônia". Segundo o parlamentar, "muitos servidores do Estado estão sendo prejudicados, não percebendo em seus salários o adicional de insalubridade, direito assegurado àqueles que trabalham em atividades de alto risco de contaminação ou acidentes. Esta situação, com maior incidência no interior do Estado, decorre do fato de não haver um médico destacado pela Secretaria Estadual de Administração para proceder os exames necessários e expedir os laudos constatando ou não a obrigatoriedade de se cumprir o pagamento do adicional de insalubridade aos funcionários públicos".

GODOY

Na luta para ser vice-governador.

"Dirijo-me ao nobre correligionário para dizer que estou pleiteando a indicação do meu nome para candidato a vice-governador e isso só acontecerá se contar com o seu apoio e com sua ação perante a Comissão Executiva; se você não fizer isso o candidato será alguém sem liderança e sem qualquer compromisso passado com nossas lutas democráticas e com as causas populares, com as direitas, nem com o programa do PMDB" declara o coronel Carlos Augusto Godoy, em manifesto distribuído ao povo, caracterizando sua decisão em lutar pela vaga confrontando nomes da classe empresarial e do já anunciado pretendente, ex-deputado Antônio Morimoto. Um dos aliados do atual representante de Rondônia em Brasília é, por incrível que pareça, seu ex-arqui-inimigo Jorge Teixeira. Informa-se que o trio formado por Godoy, Teixeira e Jerônimo Santana estará junto nos palanques de todo o Estado, na próxima campanha eleitoral, "defendendo causas comuns". Rondônia já tem muito o que deixar registrado para o anedotário nacional.

TEATRO

Nogueira valoriza a cultura no Estado.

O deputado Francisco Nogueira (PDS) tem sido um dos poucos parlamentares do Estado a defender a valorização da cultura rondoniense.

Exemplo do fato está em recente indicação aprovada pela Assembléia Legislativa, em que o parlamentar pede ao governo rondoniense "providências no sentido de que seja construído, nesta capital, o Teatro Estadual como forma de incentivar e difundir a cultura do nosso povo". E justifica: "É sabido que o Teatro Municipal, que serve a nossa capital, não oferece condições necessárias para que possam ser apresentados os espetáculos teatrais. E isto prejudica sobremaneira o trabalho dos nossos artistas, influenciando negativamente nos seus desempenhos e, inclusive, tirando-lhes o ânimo do trabalho a ser desenvolvido".

BAIRROS PROMOVEM FESTAS

O bairro "Pedacinho de Chão" e mais o conjunto "Marechal Rondon" estão mobilizados para os três dias de festejos em homenagem a São Luiz Gonzaga, de amanhã a 29, quando acontecerá um arraial com apresentações de danças, vendas de guloseimas e outras atrações, tudo visando recursos financeiros para obras de atendimento à paróquia.

Segundo os coordenadores, no domingo acontecerá um churrasco gaúcho, a partir das 12 horas, prevendo-se muitas novidades para os três dias.

NOVO ESTADO

O radialista Herculano Brito, presidente da Associação dos Moradores do Bairro "Novo Estado", está anunciando a realização de um arraial na Igreja de São Pedro, naquele bairro, no domingo, dia 29.

AMORIM QUESTIONA POSIÇÃO DE PIANA

Nivernand o posicionamento da deputada Uraldo Piana (PFL) que pretendia encaminhar proposta que apresentou em relação à publicação [illegible] [illegible] que deveria ser discutido e debatido na Assembléia, mas apenas na Companhia de Mineração de Rondônia (CMR). Afirmou, para que tenham os deputados [illegible] programas do Governo que atendam aos anseios da população.

A declaração é do deputado Francisco Amorim (PMDB), ao pronunciar-se na sessão solene de ontem da Assembléia Legislativa, quando apresentou proposta de projeto-de-lei que define [illegible] mineral para Rondônia.

O deputado Francisco Amorim defende a criação de um Conselho Estadual de Política Mineral, que envolva órgãos ligados à infra-estrutura da secretaria de Secretaria de Fazenda e um representante da própria Assembléia. O parlamentar [illegible] que as leis estaduais e [illegible] [illegible] que por meio de criação de [illegible] [illegible] [illegible] da pesquisa para que os garimpeiros [illegible] [illegible] Rondônia.

[illegible] no pronunciamento [illegible] da Assembléia Legislativa, o deputado [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Rondônia [illegible] [illegible] [illegible] Assembléia [illegible] aprova com Mineral em Rondônia [illegible] Madeira. [illegible]

Por outro [illegible] [illegible] Rondônia [illegible] [illegible] [illegible] "Partidos e povos" [illegible] [illegible].

JOTÃO CUMPRE CRONOGRAMA DE OBRAS

Ji-Paraná, - O prefeito Roberto João Geraldo vem cumprindo o cronograma de serviços a que se propunha, quando assumiu a Prefeitura de Ji-Paraná. Suas gestões junto ao Governo do Estado tiveram êxito. Diversos convênios e ajudas financeiras foram conseguidas, o que propiciou ao município muitos dividendos, pois todas as máquinas estão em operação, recuperando ruas e estradas vicinais.

CONVÊNIOS

Sob a forma de ajuda financeira o prefeito Jotão conseguiu a quantia de 6 milhões de cruzados, cuja primeira parcela de 2 milhões de cruzados já foi repassada aos cofres municipais. O prefeito também assinou convênio para a Educação no valor de 220 mil cruzados.

O convênio para a construção do Mercado Público também foi assinado e seu valor atinge a cifra de 3.859.132,82 cruzados. A obra deverá ser iniciada de imediato. Para a linha 98 do Projeto Riachuelo foi assinado convênio para que seja construído um trecho D-6 para a recuperação e cobertura daquela vicinal. O convênio autoriza o município a alugar 600 horas de trator.

No interior, estão sendo executadas obras nas linhas 200 do Projeto Ouro Preto, Linha 94, do Projeto Riachuelo, linha 20 no PIC Ouro Preto, e travessão linha do Chão "C". Na cidade, as obras continuam. Os serviços, no seu primeiro estágio, previam a limpeza e remoção de todos os detritos das ruas urbanas, uma vez que o município em estado de calamidade pública, devendo partir-se agora para o encascalhamento e outras obras de melhorias, tais como bueiros, que já vêm sendo colocados. O asfalto, cerca de 22 quilômetros, que se encontrava totalmente danificado, em parte já foi recuperado, como é o caso do bairro Nova Brasília, tendo-se iniciado as obras no Centro Comercial, o qual em breve também estará recuperado.

ASFALTAMENTO

Para a recuperação do asfalto, o prefeito Jotão adotou um sistema novo, usando o "Instant Pac", material fabricado em São Paulo.

Inicialmente foram uma aquisição de dez toneladas a título experimental, quantidade que deu para a recuperação da Avenida Brasil até a rua T-12. Em seguida, o prefeito adquiriu mais 70 toneladas, sendo que 30 já estão sendo aplicadas na cidade, o que permitirá a recuperação de boa parte do asfalto. Já se acham em andamento mais 20 toneladas, as quais, posteriormente, darão condições de se executar uma recuperação total da malha asfáltica. O maior problema consiste na reparação de grandes áreas danificadas que em alguns locais se estendem por uma quadra inteira, onde outros métodos de recuperação devem ser empregados, pois o material adquirido em São Paulo não serve para tapar buracos de grandes proporções.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

NOSSA CASA Imobiliária

VENDE-SE um sítio formado na estrada do Penal, no Ramal 21, a 17 Km do centro de Porto Velho, contendo uma casa em madeira, um poço, um igarapé com água limpa, farto pomar com laranja, côco, limão, cupuaçu, cajú, cana, abacaxi, etc, com uma área de 30 hectares. PREÇO: Cz$ 60.000,00. Aceito carro ou terreno na cidade. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

OPORTUNIDADE. VENDE-SE um terreno medindo 10X57,50m, na Rua Pe. Moreti, próximo a Av. Kennedy. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizada na Rua Teixeira Arenha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.
Localizado na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.
No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.
No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço: Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE 02 (DOIS) terrenos no Loteamento Antares, de frente para Av. Amazonas totalmente quitado. Preço por lote Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100.
No Pedacinho de Chão, ante a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.
Na Rua Rafael Vaz e Silva com Rua Tabajara, excelente salão comercial, med. 160m2, em terreno de 10X40. Cz$ 300.000,00. NOSSA CASA 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE no sentido Porto Velho Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muita mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00. NOSSA CASA.

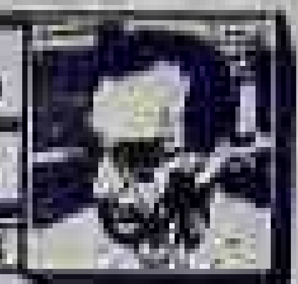
IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Corretor [illegible]

ZELADORA

Estamos necessitando de uma senhora ou senhorita para trabalhar como zeladora. Tratar no escritório do jornal Alto Madeira, situado na rua Floriano Peixoto, com a sra. Adelice, no horário comercial, ou pelo telefone 221-3161.

Cantinho do Bate-Papo

JOÃO TAVARES



Com bastante pesar recebemos a notícia do falecimento ocorrido em Goiânia, dia 21 último, de um antigo morador de Porto Velho, Francisco Soares e Silva, o "Chico Bel", como era popularmente conhecido. Ferroviário aposentado da extinta Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, "Chico Bel" era, como tal, um pioneiro de Rondônia que empregou sua atividade com zelo e dedicação aos interesses da ferrovia e da população a que servia, já que lá pelos idos dos anos de 30/40 a Madeira Mamoré era a única via de comunicação e transporte entre Porto Velho e Guajará-Mirim.

Cidadão laborioso, amigo e bom companheiro, deixou muitas amizades em meio aos ferroviários, e em toda Porto Velho antiga. Aposentado, foi residir na cidade de Goiânia, mas de vez em quando estava por aqui a visitar os amigos e parentes, vendo o progresso desta região da qual foi praticamente um desbravador, ajudando, portanto, a construir isso que aí está.

Na Câmara Municipal, o vereador Marlene Gurgel prestou homenagem muito justa apresentando Moção de Pesar que será inserida nos anais da Casa Legislativa, pelo falecimento de "Chico Bel", pioneiro que labutou por esta terra no tempo de seu pai Aluízio Gurgel.

Na Moção de Pesar que Marlene Gurgel apresentou e teve certeza tem aprovação do plenário da Câmara, a vereadora destaca as qualidades de pioneirismo de "Chico Bel", sua dedicação e zelo nos trabalhos da Madeira Mamoré, enumerando os entes familiares que o falecido tem em Porto Velho, como os filhos Ivanilo Soares e Silva, as professoras Alda e Elisa, Maria Auxiliadora e Francisca, os genros Silvério Gomes do Carmo e Erasmo Vieira da Silva, os netos Tânia, José Marinaldo, Jairo Lemos e os sobrinhos Silvio Roberto, Sandra, Shirley, Sebastião, Sandy Regina, Etienne, Edivaldo, Marlene e Maria das Graças, além de outros parentes.

Esta coluna, tinha "Chico Bel" no rol dos velhos amigos, e por isso, apresenta o seu pesar pelo desaparecimento de mais um pioneiro de Porto Velho.

***

O amigo, professor Silvério Gomes do Carmo, presidente da Associação de Moradores do Bairro do Triângulo, aniversariou sábado, dia 21, mas não pôde comemorar a data natalícia. É que naquele dia chegou a notícia da morte de seu sogro, Francisco Soares e Silva, o "Chico Bel". A esposa de Silvério, professora Elisa Gomes Pereira do Carmo, diretora do Colégio "Estudo e Trabalho", viajou a Goiânia, a fim de levar pessoalmente seus homenagens ao pai-tatar e os sentimentos de toda a família, pelo falecimento daquele ente querido.

Vai, entretanto, aqui, o abraço e os parabéns a esse amigo que ultimamente tem trabalhado atarefado com as atividades de presidente da Associação de Moradores do seu bairro, o Triângulo, pelo qual se dedica muito.

***

Essa nova tabela de sacolhinda ainda não fez justiça ao preço da farinha de mandioca. Por isso, ela continua sumida. Esse pessoal de gabinete não tem a menor idéia do que seja fazer farinha e não faz justiça ao sofrido agricultor.

Por falar em agricultor, aquela a vereadora Marlene Gurgel, pretendente a uma cadeira de Deputada Estadual, quando pede melhores atenções para os agricultores de Porto Velho, pedindo um abrigo onde possam pernoitar quando vêm trazer seus produtos.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Porto terá obra de ampliação este ano

[illegible]

DRAGAGEM

[illegible]

Suframa pode importar 110 milhões de dólares

Manaus (EBN) - O superintendente da Suframa, [illegible]

Rachid acha que malária precisa de mais atenção

O deputado Leônidas Rachid (PFL-RO), em discurso na Câmara dos Deputados, solicitou do Ministério da Saúde mais atenção para o problema da malária em Rondônia [illegible]

[illegible]

SOMEL

[illegible]

REBELO DEIXA HOSPITAL

O presidente do Banco do Estado de Rondônia (Beron), Cláudio Rebelo, que sofreu um acidente automobilístico [illegible]

O ACIDENTE

[illegible]

PF define amanhã como fazer cumprir o Código Eleitoral

Juliano Maciel, da Polícia Federal.

O superintendente regional da Polícia Federal, Juliano Maciel, [illegible]

PREÇOS

[illegible]

NA SUNAB

[illegible]

Clóter vê propaganda

O deputado estadual Clóter Mota, líder do Partido dos Trabalhadores, [illegible]

Sadraque preocupado com Universidade no Estado

[illegible]

GUAJARÁ

[illegible]

INCÊNDIO

[illegible]

PROJETOS APROVADOS

[illegible]

P. Bueno tem convênio com a LBA

O prefeito [illegible], de Pimenta Bueno, assinou convênio com a LBA, [illegible]

Comissão executiva Nacional de Presidentes de Associações de Supervisores Educacionais - CENPASB

CARTA DE BRASÍLIA

A Comissão Executiva Nacional de Presidentes de Associações de Supervisores Educacionais - CENPASB [illegible]

Brasília, 09 de junho de 1986.

- Associação de Supervisores Educacionais do ACRE
- Associação de Supervisores de Educação de Alagoas/ASSEAL
- Associação dos Supervisores Educacionais do Amazonas/ASSEAM
- Associação dos Supervisores de Ensino do Amapá/ASSEAP
- Associação dos Supervisores Educacionais da Bahia/ASSEBA
- Associação dos Supervisores de Educação do Ceará/ASSECE
- Associação dos Supervisores Escolares do Estado de Goiás/ASSEEGO
- Associação dos Supervisores Educacionais do Maranhão/ASSEMA
- Associação dos Supervisores de Educação do Mato Grosso
- Associação dos Supervisores de Educação do Mato Grosso do Sul/ASSUEMS
- Associação Mineira de Supervisores Pedagógicos/AMISP
- Associação dos Supervisores Escolares do Estado do Pará/ASSEP
- Associação Paraibana de Supervisores Educacionais/APSE
- Associação dos Supervisores Educacionais de Pernambuco/ASSUEPE
- Associação dos Supervisores de Educação do Estado do Piauí/ASSEDEPI
- Associação dos Supervisores de Educação do Ceará/ASSE
- Associação dos Supervisores de Educação do Rio Grande do Norte/ASSERN
- Associação dos Supervisores de Educação do Rio Grande do Sul/ASSERS
- Associação dos Supervisores Educacionais do Rio de Janeiro/ASSEREJ
- Associação Rondoniense de Administradores e Supervisores Educacionais - ARASE
- Associação Paranaense dos Supervisores de Educação/APASE
- Representante da Associação dos Supervisores Educacionais de Boa Vista
- Associação dos Supervisores Escolares de Sta. Catarina/ASSESC
- Associação Paulista de Supervisores de Ensino/APASE
- Associação dos Supervisores Educacionais de Sergipe
- Associação dos Supervisores Educacionais Capixabas/ASSEC

CONGRESSO EM BELÉM TERÁ PARTICIPAÇÃO DA ABAV-RO

Rondônia terá presença garantida no XIV Congresso Brasileiro de Agências de Viagens [illegible], no período de 19 a 25 de agosto, [illegible]

O assessor da Abav-RO, Paulo Lopes, que vem coordenando a Semana do Turismo, acredita no sucesso do Congresso de Belém.

[illegible]

FEIRA

[illegible]

MINISTÉRIO DA REFORMA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MIRAD
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

COMISSÃO DE ANISTIA

EDITAL Nº 01/86

A Comissão constituída pela Portaria/Incra/P/N. 304, de 09 de abril de 1986, publicada no D.O.U., do dia 11 do mesmo mês e ano, com vistas a apurar os pedidos de revisão e readmissão de servidores beneficiados pela emenda constitucional nº 26, de 27 de novembro de 1985, convoca todos os ex-servidores e/ou dependentes daqueles já falecidos, do INCRA e dos órgãos que o antecederam: IBRA, INDA, GERA, SUPRA, SSR, INIC, CNRA e ERTJ, que tenham sido atingidos por atos de exceção, Institucionais ou Complementares, demitidos ou dispensados por motivação exclusivamente política, com base em outros diplomas legais, no período compreendido entre 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, para requererem os benefícios através de petição dirigida ao presidente da Comissão de Anistia do INCRA, instruída com documentação pertinente.

Os requerimentos deverão ser entregues ao órgão de recursos humanos do INCRA local.

Em, 25 de junho de 1986

JOSÉ EDGAR DE CASTRO ANDRADE
Presidente da Comissão

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA CAERD - ARCA

A Associação Recreativa da CAERD-ARCA - tem o prazer de convidar seus sócios e público em geral para seu arraial nos dias 27,28 e 29 na praça das Caixas D'água às 20 horas. Compareçam e prestigiem.

VENDO

Consórcio Pampa-GL, 60 meses. Tratar pelo fone: 221-8630 das 13 às 18 hs.

VENDO AGIO

Vendo agio no Conjunto Santo Antonio. Ótima localização. Ótima vivenda. Tratar pelo fone: 221-2440

GENIALIDADE DE MARADONA LEVA ARGENTINA À DECISÃO

Maradona voltou a encantar o mundo com o futebol refinado ao marcar os dois gols na vitória de ontem sobre a Bélgica.

México – AP – A Argentina, impulsionada mais uma vez pelo gênio e a classe inigualável de Maradona, derrotou ontem a Bélgica de 2 a 0, classificando-se para disputar a final do Campeonato Mundial de Futebol contra a Alemanha, que horas antes tinha derrotado a França pelo mesmo placar. Maradona fez os dois gols da Argentina completando jogadas [illegible]. Bélgica e França disputam o terceiro lugar no sábado.

Desde o primeiro minuto de jogo a Argentina lançou-se sem medo em busca dos gols que lhe dariam a classificação, enquanto a Bélgica se encolhia à espera de melhor momento para realizar um contra-ataque.

Os belgas, efetivamente, conseguiram realizar bons contra-ataques e a partida chegou a ficar equilibrada em alguns momentos, com os dois times desperdiçando boas oportunidades para abrir o marcador, mas no final do primeiro tempo os atacantes não tinham conseguido burlar a vigilância dos goleiros Pfaff e Pumpido.

No segundo tempo, os belgas deram a impressão de sentir o esforço dos últimos jogos e seus jogadores já não tinham forças para acompanhar os rápidos piques de Maradona, que marcou o primeiro gol aos 6 minutos. Recebeu um passe na entrada da área, penetrou e na saída de Pfaff tocou para a rede.

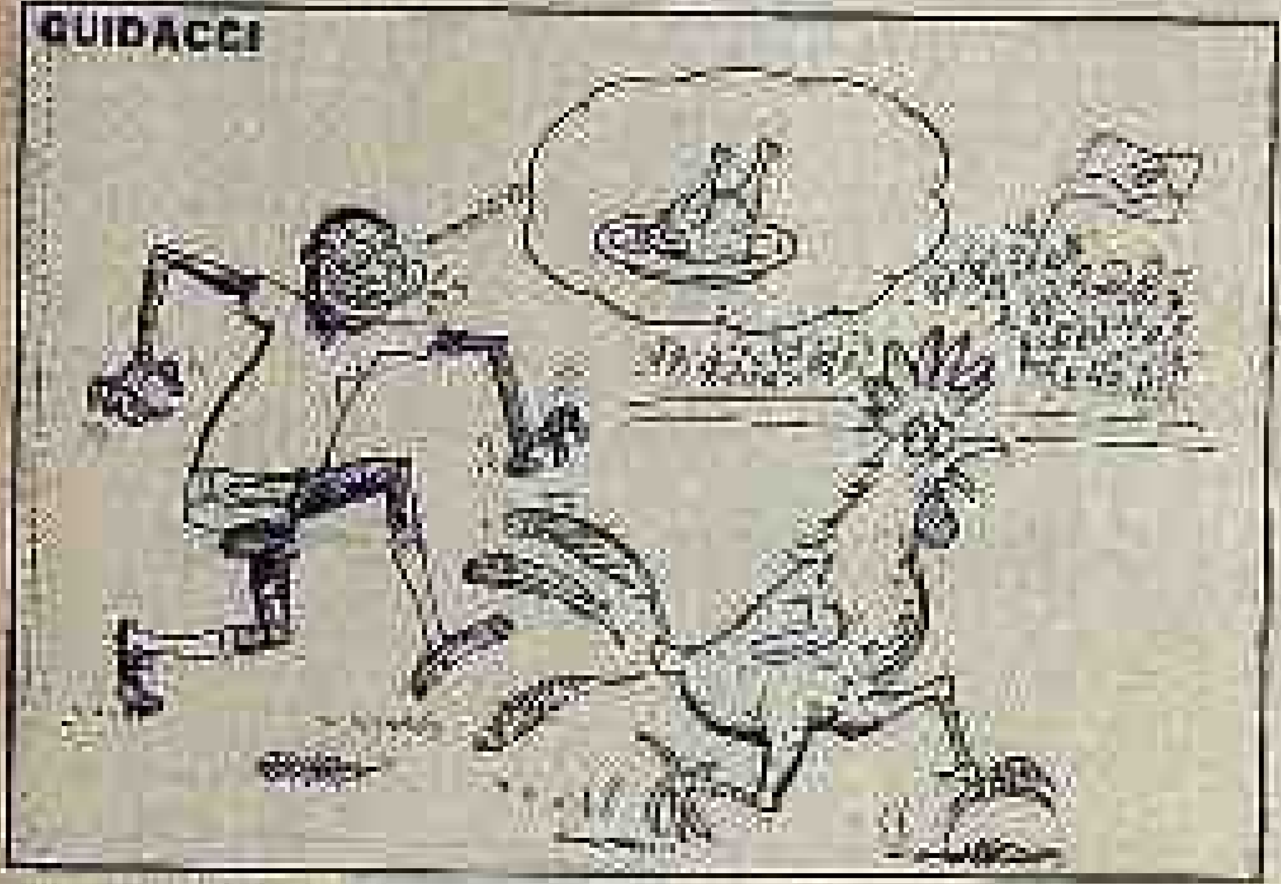
Os belgas adiantaram seu meio de campo, mas acabaram por abrir claros perigosos em sua intermediária, inteligentemente explorados pelos argentinos que chegaram ao segundo gol em outra jogada maravilhosa de Maradona. O craque argentino recebeu a bola na meia esquerda, penetrou driblando quem se apresentou em seu caminho e tocou mansamente na saída do goleiro belga. Eram decorridos 17 minutos.

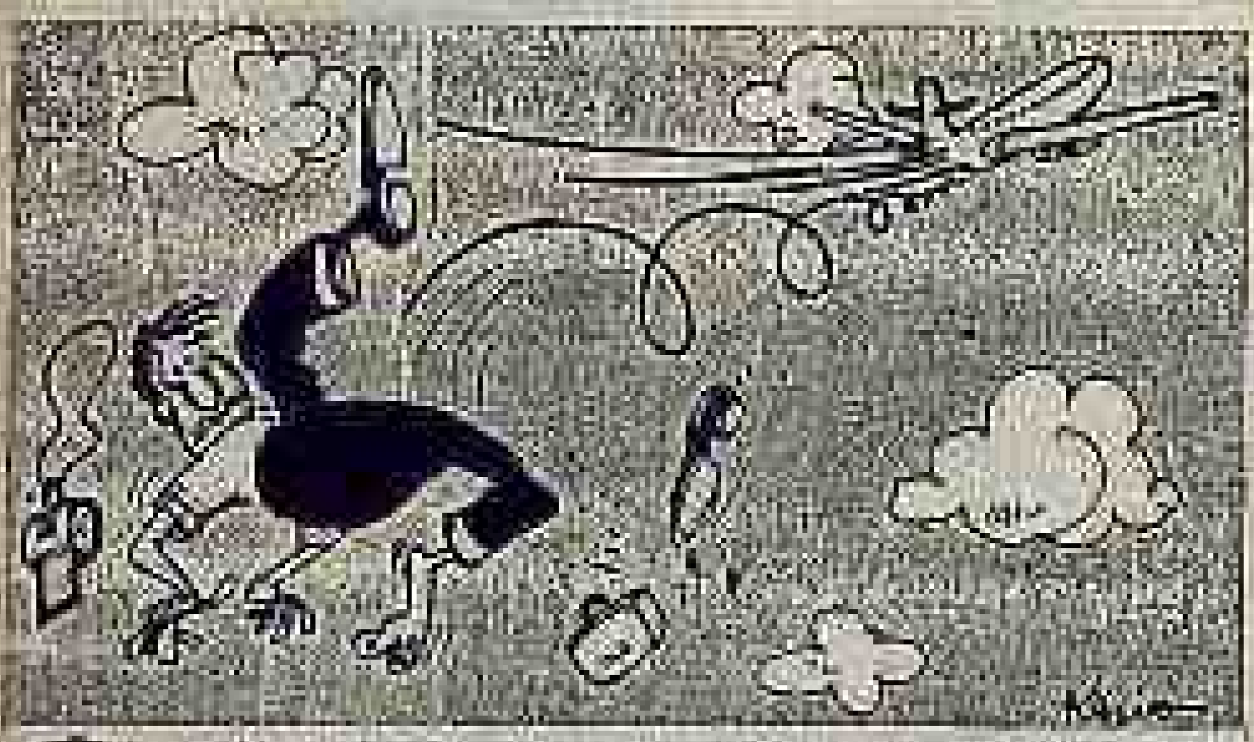
Daí em diante os argentinos passaram a fazer o tempo passar e dando a bola para Maradona [illegible] os torcedores com jogadas de grande categoria, criando várias chances de aumentar o marcador que seus companheiros se encarregaram de perder.

Bélgica: Jean-Marie Pfaff; Eric Gerets, Georges Grun, Michel Renquin (Desmet), Stéphane Demol, Patrick Vervoort; Enzo Scifo, Jan Ceulemans, Daniel Veyt, Frank Vercauteren, Nico Claesen.

Argentina: Nery Pumpido; José Cuciuffo, José Brown, Oscar Ruggeri, Júlio Olarticoechea; Ricardo Giusti, Sérgio Batista, Diego Maradona, Héctor Enrique; Jorge Burruchaga (Bochini) Jorge Valdano.

Juiz: Antonio Marquez, do México.





O árbitro colombiano Jesus Diaz Palacios, que conduziu a partida entre as seleções do México e da Alemanha, passou os piores momentos da sua vida no avião que o levou de Monterrey à cidade do México, depois da derrota da seleção mexicana, pois os passageiros o xingaram o tempo todo e queriam agredi-lo. Foram os 70 minutos mais perigosos de sua vida. A tripulação do avião teve medo de um atentado contra o juiz e o levaram para a cabine do piloto, mas os insultos continuaram: "Palhaço, sem-vergonha", "Quanto te pagaram os alemães?". Eram algumas das xingações dos mexicanos a bordo do avião, na noite do último sábado, após a derrota e desclassificação da seleção do México. O sofrimento de Jesus havia começado já no aeroporto de Monterrey, quando foi reconhecido por torcedores mexicanos que quiseram agredi-lo, acusando-o de haver anulado um gol legítimo. Na cidade do México, o árbitro colombiano foi escoltado por policiais até o hotel em que está hospedado.

ALEMANHA OUTRA VEZ TIRA FRANÇA DA FINAL

Guadalajara (AP) – A Alemanha Ocidental, jogando sua melhor partida no Campeonato Mundial de Futebol, obteve [illegible] vitória por 2-0 sobre a França e se classificou para disputar a final da Copa [illegible] domingo.

Andreas Brehme abriu o marcador aos seis minutos do primeiro tempo e Rudi Voeller deu o [illegible] final [illegible]. [illegible] França [illegible].

[illegible]

Alemanha Ocidental: Harald Schumacher; Dieter Jakobs, Norbert Eder, Karl-Heinz Foerster, Hans-Peter Briegel; Andreas Brehme, Wolfgang Rolff, Lothar Matthaeus, Felix Magath, Klaus Allofs, Karl-Heinz Rummenigge.

França: Joël Bats; William Ayache, Maxime Bossis, Patrick Battiston, Manuel Amoros; Jean Tigana, Luis Fernandez, Alain Giresse, Michel Platini; Yannick Stopyra, Bruno Bellone.

Árbitro: Luigi Agnolin, Itália, com [illegible], Hungria e [illegible], Iugoslávia.

Henri diz que faltou sorte

Guadalajara (Especial AJB) – De forma bastante simpática o treinador alemão Franz Beckenbauer entrou na sala de entrevistas e foi logo pedindo desculpas a Henri Michel pela derrota de 2 a 0.

Henri riu disfarçadamente e disse que a sorte que teve contra o Brasil faltou à França no jogo de ontem. Segundo ele, quando a França sofreu o gol aos 9 minutos, o time se desarticulou. Ele e todos os jogadores estavam muito decepcionados de perderem na final desta Copa do México.

CANSADOS

Henri negou que o estado do campo, pesado pelas chuvas do dia anterior, tenha prejudicado o futebol solto, alegre e objetivo da França. Segundo ele, a Alemanha soube ficar lá atrás após fazer o gol obrigando a que ele fizesse uma série de modificações táticas, na tentativa de empatar. Disse que seus jogadores estavam cansados, mas que isso não justifica a derrota.

Os franceses estão decepcionados com a eliminação e não como a França jogou. O Platini fez o que pôde. Ele esteve sempre muito marcado – garantiu Henri, ainda sobre o olhar atento de Beckenbauer, que deixou a sala de entrevistas primeiro.

Beckenbauer ganhou

Por Dácio de Almeida (da AJB)

[illegible] (AJB) – Alemanha e França realizaram partida [illegible] do ponto de vista técnico e tático. Foi, na realidade, a vitória de Beckenbauer sobre Henri Michel.

Não foi evidentemente um jogo emocionante para os torcedores. Tampouco pode-se apontar destaques individuais nos dois times. No entanto, a aplicação dos jogadores para seguir à risca o que lhes foi determinado por seus treinadores, tornou essa partida como uma das melhores da XIII Copa do Mundo.

Desde o início, alemães e franceses demonstraram que estavam em busca de um resultado positivo e não com o [illegible] [illegible]. A preocupação maior era a posse da bola e quando ela estava no campo adversário, partir para a jogada.

Assim, foi um jogo de muitas faltas, é verdade, mas nenhuma aconteceu com requintes de deslealdade.

Todas as jogadas eram estudadas, cuidadas, cercadas. Nenhuma das duas seleções se arriscava em jogadas aleatórias descoordenadas. A bola ficou a maior parte dos 90 minutos no meio de campo, de uma intermediária a outra.

A sorte da Alemanha foi ter feito o primeiro gol logo no início, aos 8 minutos. Surgiu através de uma falta cometida da área e Brehme chutou forte no canto esquerdo. Claro que o goleiro Bats falhou, embora o chute fosse violento. Seu erro foi não se antecipar um pouco mais e tentar desviá-la para escanteio, preferindo segurá-la. E não pegou. E esse jogo os deus [illegible] [illegible].

Que diga também os alemães, que perderam uma bola no meio de campo, no segundo tempo, e Battiston quase marcou. [illegible] gol também foi porque chutou [illegible] em cima do goleiro Schumacher.

Com a vantagem no placar, a Seleção Alemã manteve uma outra faceta nesta Copa: a tranqüilidade e incrível perfeição com que executa a marcação de meio, pressão. Sua equipe deixou os franceses avançarem até o meio de campo e só então partia para o combate direto, sempre usando dois jogadores em um.

Rolff não abandonava Platini. Era o maior e melhor homem homem. Rummenigge, cansado, foi substituído por Voeller e o ritmo do time manteve-se [illegible].

A Seleção da França começou a sentir que [illegible] o tempo passar. Foi toda a [illegible] o tempo passar. Foi toda para a frente. De certa forma, até que estava certa: Perdida a partida por um, perdida por dois, ou três.

E foi o que aconteceu. No último minuto, numa bola longa de Allofs pela esquerda, Voeller penetrou com [illegible], encobriu o goleiro Bats, que caiu miseravelmente: do gol e marcou 2 a 0.

A Alemanha pode não ter sido uma Seleção extraordinária nas fases anteriores da competição. Alguns de seus atuantes deixaram até a desejar. Mas agora, pela sua determinação tática em campo, pela impecável disciplina dos seus jogadores, ela voltou para a decisão [illegible] com brilho e [illegible] para a final.

Universitários concordam com Brito Cunha: basquete

[illegible] Seleção Brasileira [illegible] Renato Brito Cunha [illegible] ALTO MADEIRA [illegible].

FALTA ORGANIZAÇÃO

Segundo os acadêmicos [illegible] basquete brasileiro [illegible] organização da Federação Universitária [illegible] Renato Brito Cunha [illegible].

REALIDADE

Os acadêmicos [illegible] Confederação Brasileira de Desportos Universitários [illegible] Renato Brito Cunha [illegible].

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 26 de junho de 1986

momento literário * cultural

Direção: ELIZIO SANTOS

Coordenação: JOYA

BR-364 - O CAMINHO DE DEUS

Jotaté

Antes da BR-364 Rondônia era uma região ilhada e vazia, que vegetava sonolenta sob os ecos da monocultura da borracha, sacudida em seu marasmo secular apenas pelos apitos das máquinas da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Seringalistas, seringueiros, feitores e guarda-fios, regurgitavam no cerne de sua estrutura social.

Porto Velho e Guajará-Mirim. Isto era o Território. O resto era a mataria ingrime, a malária, alvíodas, feras e solidão. Rondon fincou postes, estendeu fios, tornou possível a comunicação telegráfica, demarcou cidades, mas não fincou o homem nas cidades que sonhou. Seus fios mágicos trouxeram o símbolo gráfico, não a voz. Trouxeram a esperança, não a realidade. A mensagem chegando célere; o produto, nas lodes da navegação costeira,a dar voltas pelo Atlântico até desembocar nas águas barrentas do Madeira. Um eterno esperar. Na espera, a retratação ostensiva das vicissitudes da formação histórica de um povo sem estrada para caminhar.

E assim foi por décadas intermináveis.

O ciclo da cassiterita - apanágio dos anos 50 - em que pese ter promovido uma certa transformação da economia rondoniense, não exerceu maior influência na região, posto que além de continuar sem caminhos para o seu ir e vir, os empregos gerados não chegaram a ser significativos, prevalecendo, ainda, a monocultura da borracha; prevalecendo o isolamento, a inospitalidade, a descrença do homem no progresso de seu habitat.

A descrença, com o início da construção da BR-364, na década de 60, cedeu lugar à esperança, pois, com ela, aconteceu a penetração das primeiras frentes pioneiras em Rondônia via Centro-Oeste, oriundas do sul e Sudeste.

Por volta de 1968, já em tráfego menos precário, a BR-364 passou a influir decisivamente no crescimento econômico da região. Era o início da grande ocupação, da chegada, enfim, do progresso sonhado e acalentado desde o início do século. Um fato extremamente significativo contribuiu para o assentamento das correntes migratórias - a criação do IBRA, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, atual Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA. A esse órgão cabe o mérito de ter ordenado o vertiginoso processo de ocupação do Território sem ocorrências mais graves de tensão social.

As transformações ocorridas com o tráfego da BR-364, assinaladas pela intensidade dos fluxos comerciais e de serviços, motivadas pelo aceleramento do processo de integração nacional, modificaram substancialmente a paisagem e a vida rondonienses, chegando seus efeitos benéficos aos Estados do Acre e Amazonas, dando à Rondônia a primazia de eixo rodoviário regional, de polo econômico e fronteira agrícola. Tal é a importância da BR-364, que ao sistema rodoviário b. asileiro, ela fechará a malha viária de integração nacional e se tornará a principal via de ligação do Brasil com os países vizinhos.

No bojo dessas transformações, como não poderia deixar de ser, as grandes migrações provocaram uma ascendrada demanda de serviços básicos, que passou a pressionar diretamente e até perigosamente os órgãos governamentais, desapreparados, então, para atendê-las até mesmo em níveis toleráveis.

E foi assim até 1979, ano que assinala o início do Governo Jorge Teixeira de Oliveira e também das mais significativas transformações da região que, ao longo da BR-364, teve suas vilas, corriutelas e até ateleiros, transmudados em cidades e o próprio Território em Estado.

Na realização dos sonhos de antanho, aqui e alhures, o refloriu de esperanças à margem da BR-364, espargindo benesses, espraiando-se pelo espaço vital, cobrindo-o, impregnando-o de trabalho, progresso e desenvolvimento. Por fulero, a figura obstinada desse homem que, já ao assumir o Governo, jurara de fazer da terra que lhe fora dado governar, a Canaã da Amazônia Ocidental, um lugar de "Realização para Todos", onde a recessão que ameaçava o país ficasse à distância e só os influxos do progresso entrassem.

O sonho não chegou a se realizar, mas o Hospital de Base, a UNIR, o BERON e todo o princípio de estrutura básica do Estado e o próprio Estado e sobretudo a BR-364 asfaltada materializaram-se para o bem de todos, numa prova incontestável de que por estas longes a Revolução deixou um rastro de importantes realizações.

Valeu a intenção...

VOCÊ

Marlene Rolim

O dia luminoso...
o velho sol já se escondendo,
deixando no horizonte
o seu colorido fascinante...

Era uma mensagem de paz e esperança
para os aflitos...
Entre eles, eu...

... eu, melancólica e desiludida
descrente na realidade daquelas cores
contemplava inerte o firmamento,
buscando no horizonte uma esperança
para o meu amanhã imprevisível.

Em meu pensamento tumultuado
e triste estava você...
você, impossível mas presente...
na brisa
na canção
no sonho e na realidade

Você, naquelas cores distantes
que logo iriam morrer
com a chegada da noite.
E com a noite, você estaria
mais presente ainda...

nas serestas
naquela lua gigante
na minha solidão.

Você, uma realidade impossível
que me faz contemplar o azul do céu,
me faz perdoar
quando a ira me excita à destruição,
que me faz sorrir
quando o pranto me domina.

Você...
Bondade que eu amo
distante, muito distante
como aquelas cores do pôr-do-sol...

Salvamento

Calixto

...Desesperado, ele saiu correndo no rumo do rio. Jogou-se na água e nadou, nadou até sentir-se cansado.

Como recurso de nadador, virou de peito para cima e procurou descansar. Tinha, entretanto, penetrado a distância muito mais que suas forças permitiam. E ali estava sem condição de voltar, sem forças só mesmo para se manter flutuando naquela posição salvadora. Sentiu desfalecimento, e mesmo longe, a lua cresceu. Tentou nadar, sem uma condição. Era total a lassidão dos músculos. Lembrou da Mãe. Lembrou de Deus, pelo que não o abandonasse.

Dentro do mundo confuso em que se encontrava, sentiu que algo o impelia para cima e o sufocava. O mundo como fugia e ele não viu mais nada. Despertou encalhado junto à praia, sobre uma touceira de ocrana que a água fizera inclinar no rumo da correnteza. Leve réstia de sol descia sobre o rio e um casal de lontras tocaia brincava perto, tão perto que dava para alcançar com a mão.

Ele se apoiou sobre o seu abrigo. Os dois lontras pularam fora da água vítrea e, como numa despedida, e desapareceram dentro da tarde, na ampla domesnão do rio.

RIO MADEIRA

Laudicéa

Rio Madeira leva tudo
leva tudo sem cessar
madeira podre, lenha corroída
sapato velho sem par

Tudo o que pode pegar
Ele leva por levar...
- uma folha desmaiada
- uma rosa desfolhada
como se quisesse embalar...

Tudo no seu regaço
Ele leva sem parar...
Leva a canoa... o barco
Leva mesmo sem pensar...

Rio Madeira, por gentileza
Leve mesmo, sem penar...
O meu coração carcomido
Os meus sonhos apodrecidos...
Que eu não quero mais sonhar!

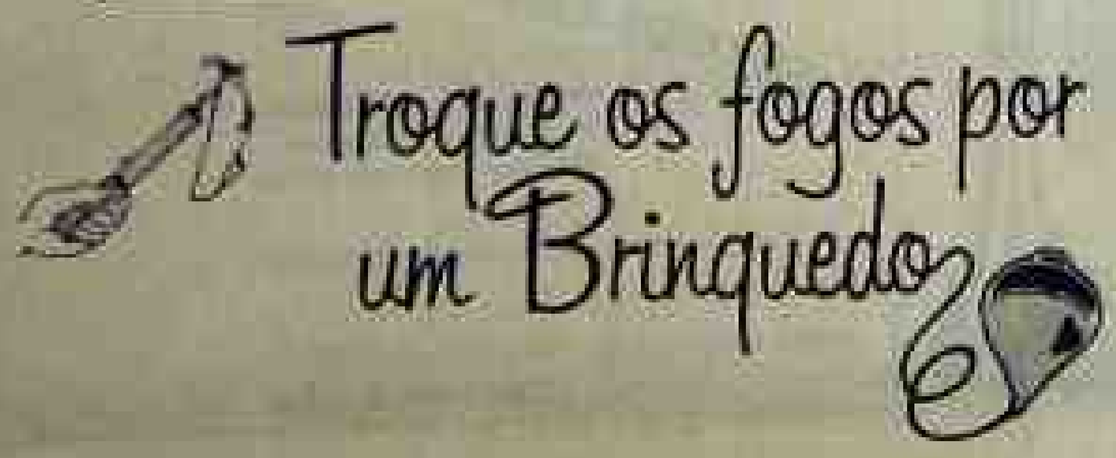
A VIDA

A. Cândido

A vida
é como um jogo de xadrez
cada um n'uma classe
definida
Somos apenas
peças a girar
no grande tabuleiro
desta vida

E na jogada
que o destino faz
impõe a sua lei,
enquanto sem saber
queremos ser
apenas dama ou rei

No entanto
é no final
da magistral partida
que a verdade escaina,
somos defuntos
e vamos dormir juntos
como dama e peão
na mesma caixa...



PAREDES

Paulo Roberto Ferreira Martins

Vi um burguês em sua guia se matando
entre pratos tão diversos, ornamentais.
Vi um mendigo, catando comida entre os detritos...
a parede que os separava.

Dois lados,
duas realidades.

Parede física, ideológica, classista;
parede dura, ilógica, egoísta.

Tão perto. Tão distantes.
Tão certos. Tão errantes.

Vi o mendigo tentando matar sua fome.
Vi o burguês não conseguindo ser homem.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, comunica a todos os projetistas e empreiteiros de obras elétricas que todos os projetos e obras executados a partir da data da publicação deste comunicado deverão prever a instalação de postes de concreto duplo T ou circular com o respectivo cálculo mecânico.

Quaisquer informações adicionais poderão ser obtidas junto à Divisão de Distribuição-DVDE, avenida Jorge Teixeira nº. 481 em Porto Velho. Porto Velho, 23 de junho de 1986.

eng. CLÁUDIO MADUREIRA
Diretor

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

AGRO INDUSTRIAL E MINERADORA CAMELO LTDA. está selecionando para admissão imediata, dois (2) Auxiliares de Contabilidade com experiência em conciliação de contas, classificação de documentos e planilhas para processamento de dados, conhecimentos de escrituração de livros fiscais do IUM, ICM e IPI, bem como das indispensáveis noções de Imposto de Renda, Obrigações Trabalhistas e Sociais atinentes à própria função do emprego sob oferta.

Interessados (as), com as habilitações especificadas, munidos de referências e documentos, comparecer à rua Henrique Dias, 455 centro, no horário de 14:00 às 18:00 horas para entrevista com o Sr. Hermínio (Setor Pessoal). NÃO SERÃO FORNECIDAS INFORMAÇÕES POR TELEFONE.

INFORME JB

GENTE

Um grupo de empresários e gente de sociedade esteve visitando O Iate Clube, de margem da cachoeira de Santo Antônio. Viu, aprovou e entrou no Rio para comprar o [illegible] de um dos maiores patrimônios turísticos e culturais da terra, [illegible] por Geraldo Barros, um [illegible] que tem tudo de rondoniense, até a [illegible] e a valorização pelo que é nosso.

MODA

O "restaurateur" José Paiva está tendo que prolongar seu expediente na Caravela do Madeira, o mais regional bar da Capital, para também atender seus clientes na "boutique" Mulher Flor, no "hall" de entrada da Caravela do Madeira. Haja fôlego!

BENGALA

JB encontrou-se nos corredores do Edifício Rio Madeira com um amigo de fidelidade que duvida das chances eleitorais do candidato de seu partido, Jerônimo Santana, ao governo do Estado. JB não resistiu e perguntou: - O Jerônimo é o favorito? Resposta: "espero só ele se desgarrar da bengala: "Entenderam? Nem eu!

ESPORTES

Faltam quatro anos para a Copa do Mundo na Itália.

DESCASO

A população está indignada com o descaso da limpeza pública. Várias ruas e avenidas não recebem a "visita" do carro coletor de lixo há vários dias.

EUFORIA

Ontem pela manhã uma fila de várias pessoas se formou em frente à Guaporetur, Tamatur, Belmont e Mamoretur. Não se tratava de nenhuma romaria para áreas urbanas. Eram pessoas que, numa quantidade cada vez maior depois do plano cruzado, procuram agências para buscar informações para visitar Disneyworld, Orlando, Caribe e o Nordeste brasileiro. As companhias aéreas que operam na rota Porto Velho, Fortaleza, Recife e Salvador, estão com seus vôos praticamente lotados para julho. Não há quase lugares. O que não impede que a fila de espera nas agências de turismo e viagens, cresça a cada dia.

SEM PALAVRAS

Um "forte" candidato à Constituinte por um pequeno partido foi [illegible] e chegou à triste conclusão de que está ameaçado de dispor no horário gratuito na TV de apenas dez segundos. O que disse em tão pouco tempo é [illegible] até mesmo para um comunicador experiente da Rádio FM Rondônia.

NAS PRAIAS

Há mais uma novidade nas praias do Rio que, mesmo com esse inverno, estão podendo ser frequentadas. É uma espécie de [illegible] sem alças, sem sustentação [illegible] e sem ligação entre as partes. Feito de um material

Maria Tourinho e presenças bonitas

Bem o adesivo, a ponto de dar a impressão de que são pintados sobre o corpo. A maioria tem estampas floridas. Até que são bonitas. Duro depois é descolar da pele.

PALAVRA COMPLICADA

Uma nova piada corre nos círculos políticos: Afirma-se que o Secretário Estadual da Agricultura, Gabriel Lima, desistiu de deixar a Pasta para se candidatar a algum cargo eletivo porque não queria se arriscar a tropeçar em público cada vez que fosse falar a palavra produtor rural, que não lhe agrada muito.

FALTA TUDO

A Biblioteca Municipal Francisco Meireles está às escuras praticamente de pessoas não. Graças ao "apoio" da Prefeitura falta-lhe Lâmpadas elétricas, material de consumo e, sobretudo, equipamentos para atender às quase 250 pessoas diárias que procuram-na de 8 às 20h, de segunda a sábado.

PROFISSIONAL

O oftalmologista Aníbal Cavalcante brilhou de novo. Sua mais recente cirurgia, uma sutura corneana, realizada no Instituto de Medicina Especializada, com a ajuda do anestesiologista José Roberto Silva - dois brilhantes profissionais da Medicina de Rondônia - acaba de ser consagrada pelo Instituto Penido Burnier, de Campinas, como "sem máculas", ou seja, perfeita.

HOTELARIA

Sejam Rondon Pálace Hotel, Regina, Floresta e Vitória Palace Hotel começam a aparecer como os hotéis favoritos de turistas e homens de negócios.

COZINHANDO MAIS

João Carlos Chiva e Chester Ferronir em conversa com JC na noite de ontem comentavam que "o brasileiro queima o equivalente a 135 mil barris por dia de gás liquefeito de petróleo, ou seja, o popular gás de cozinha. Eles ainda explicaram os dois "experts" em restaurantes e hotelaria, nessa mesma época, o consumo estava na faixa de 110 mil barris, significando apenas um aumento de 14 por cento em relação ao período anterior. O brasileiro está gastando mais gás de cozinha. Só não se sabe, ao certo, está comendo mais depois do Plano Cruzado.

REUNIÃO SOCIAL

Uma grande reunião social está sendo anunciada para o 12 de julho. Nessa reunião, José Veiga e Lígia Veiga, comemoram 40 anos de felicidade com "rêveur" da neta Lígia Maria Célia.

ZELO

Os comandantes das Polícias Militares de todos os Estados estão no Rio para discutir a "Violência urbana". Realizou, ocuparam uma fazenda, em Campo Grande, a 65 quilômetros do Centro, com guarda formada por soldados da PM bem armados e equipados com aparelhos "walkie-talkie".

MÁ VONTADE

Os candidatos a candidato Rui Teixeira, Alvaro Lustosa Pires e Vicente Homem Sobrinho andam muito preocupados com a má vontade de vários pessedebistas em relação aos seus nomes. Razões óbvias.

MISSÃO

O economista Endes Marques Lustosa cumpre missão especial em Macaé. Tentou apoio do ex-governador Jorge Teixeira ao candidato Odacir Soares. O outro escudeiro, Dorival Ribeiro dos Reis, ainda mantém linha direta - com o mesmo objetivo - com Macaé.

EXCESSO DE OTIMISMO

Um candidato a candidato à Assembléia Legislativa, melhor dizendo, Jaime Fernandes, resolveu ouvir alguns pragmáticos do partidário de Amir Lando e somou-lhe o número de votos com que cada um contará na convenção regional do partido que escolherá os candidatos a 15 de novembro. Somou os números fornecidos pelos partidários e simpatizantes dos dois nomes e constatou que tem gente sonhando. A soma teria chegado a mais de 100 por cento do número de convencionais.

AGENTE DE VIAGEM

Os agentes de viagem, reunidos na Associação da categoria em São Paulo, pediram ao presidente da Embratur, João Dória Jr. que a legislação que vai instituir o dólar-turismo anule a resolução GR-313 do Banco Central, de 78, que impede a remessa de recursos para cobertura de serviços terrestres aos turistas em trânsito no exterior. Segundo ele, essa proibição é um dos motivos pelos quais os turistas e as agências de viagem acabam recorrendo ao mercado paralelo do dólar.

RONDON PÁLACE HOTEL

EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

RONDON PALACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

Vasp aumenta oferta

A partir do dia 1º de julho, a VASP aumenta o seu número de vôos para cidades como Aracaju-SE, Natal-RN, Salvador-BA, Recife-PE, Porto Alegre-RS, passa a possuir todos os dias em Foz do Iguaçu, volta a operar em Campinas, aumenta a oferta de vôos noturnos para Belém-PA e faz vôos diretos ligando São Paulo a Recife e a Salvador. Estas e outras mudanças fazem parte do projeto de reestruturação da malha aérea da VASP que aumentará a oferta da empresa em 22%.

A VASP está operando estas mudanças com o objetivo de oferecer mais e melhores opções de vôos aumentando sua participação no mercado aéreo nacional e com isto atender ao aumento da demanda, melhorar os índices de aproveitamento dos aviões e, ainda, dar sequência a estratégia da empresa de aumentar a produtividade através da manutenção de uma frota homogênea e adequada ao mercado.

Vários fatores possibilitaram a viabilização deste projeto entre eles: a incorporação de três novos Boeing 737-300, a reintegração de um Boeing 727-200 à frota e o aumento do quadro de tripulantes.

Com estas mudanças, a VASP passa a oferecer aos passageiros um maior número de vôos diretos, sem escalas, maiores opções de conexão para todas as regiões do país e aumenta sua atuação nos mercados do Sul e Nordeste. Este projeto teve início em começo deste ano, sob a coordenação da Diretoria Comercial e envolveu os profissionais de todos os setores da Administração Central, além dos Gerentes das Sucursais que indicaram as necessidades de cada região.

MERCADO DE CARGAS

A VASP está aumentando a oferta para o mercado de cargas, principalmente para as cidades de Salvador, Porto Alegre e Recife. Estas cidades são mercados latentes e para atendê-las a VASP não só aumentou o número de vôos como colocou nas rotas que cobrem a região os aviões Airbus A-300, que têm maior capacidade de carga. Toda a estrutura de coleta e entrega destas bases está sendo modificada para se tornar compatível com a oferta e a demanda do mercado.

SISTEMA DE RESERVAS E INFORMAÇÕES

A partir desta segunda quinzena de junho, todo sistema de Reservas da VASP estará atualizado. Os passageiros que já têm reservas na VASP serão informados das novas opções de vôos e horários através de contatos telefônicos e telegramas. Um grupo especial de atendimento ao usuário foi criado e está sob sua responsabilidade prestar as informações necessárias além de contatar os passageiros que já têm bilhetes comprados, assim como as agências de viagens também deverão fazer. No caso de passes turísticos, se houver necessidade de adaptação aos novos horários, tudo está previsto e as medidas necessárias serão tomadas junto aos passageiros. O público em geral poderá obter informações através do telefone (011) 533-2211 - Central de Reservas VASP.

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR

AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

EM PORTO VELHO

Roda viva
PIZZARIA

SABOREIE A MELHOR PIZZA DA CIDADE

- Os mais variados sabores
- O melhor atendimento
- Atrações musicais ao vivo

Gonçalves Dias esquina com Duque de Caxias

Atendemos a domicílio. Basta ligar 221-6066,
SERV-PIZZA às ordens!

Redator-chefe do "Le Monde" acha absurda obrigatoriedade do diploma

Especial para a Folha

"Se o diploma fosse obrigatório, teríamos que fechar as portas", afirmou André Fontaine, 65, redator-chefe do jornal francês "Le Monde", ao comentar a existência da obrigatoriedade do diploma universitário específico para o exercício da profissão de jornalista no Brasil. No dia 1º de abril passado, a subcomissão sobre Direitos da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais votou resolução propondo o fim da exigência do diploma para o exercício do jornalismo no país. Na França, não existe a obrigatoriedade do diploma, que Fontaine considera totalmente absurda. "Eu não tenho diploma mas acho que fiz uma carreira razoável", acrescentou com ironia o redator-chefe do "Le Monde", considerado um dos mais respeitados jornalistas franceses.

"Nunca senti falta de uma formação teórica" para o exercício do jornalismo, disse Fontaine, que tem quarenta anos de prática profissional, marcados pelo sucesso de "furos" —no jargão jornalístico, in-

André Fontaine, do "Le Monde"

formação importante obtida e divulgada por apenas um órgão de comunicação— e entrevistas exclusivas. Para André Fontaine, o diploma universitário de jornalista não é indispensável, embora apresente vantagens: 1) a escola opera uma pré-seleção; 2) ensina a técnica, economizando tempo e dinheiro aos jornais. "Mas a escola apresenta também desvantagens, pois forma profissionais teóricos e superficiais", diz o redator-chefe do "Le Monde", acrescentando que prefere os jornalistas de talento e com experiência em outros setores.

Atualmente na França, os grandes jornais parisienses contam apenas um terço de jornalistas diplomados, para um terço de universitários formados em outras áreas e um terço de profissionais não diplomados. A maioria dos jornalistas jovens passou por uma das quatro faculdades existentes no país, pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Jornalistas (CFPJ) ou pela Escola de Lille.

A situação no "Le Monde" é um pouco diferente, pois o jornal tem por hábito contratar grandes nomes. A proporção de diplomados em jornalismo é mínima. Os grandes nomes do "Le Monde" vêm das faculdades de Ciência Política, Sociologia e Economia, como Alain Vernholes, Bruno de Thomas, Claude Sarraute e Charles Vanhecke, o correspondente no Brasil. (Milton Blay, de Paris)

Antônio Callado acha exigência dispensável

Da Reportagem Local

O escritor e jornalista Antônio Callado, 69, disse em entrevista à Folha que considera "absolutamente dispensável" a exigência do diploma universitário específico para o exercício da profissão de jornalista. Para o escritor, a formação e o aperfeiçoamento do jornalista "vão se desenvolvendo à medida em que ele trabalha", e a obrigatoriedade impede que pessoas "com boa cultura, boa formação e até grande talento, egressas de outras áreas, como a História ou a Filosofia, por exemplo", possam trabalhar no setor.

Callado, que iniciou sua atividade como jornalista no "Correio da Manhã", em outubro de 1937 ("Meu curso de jornalismo foi o Estado Novo", afirma), disse também não ser contra os cursos de Jornalismo. "As faculdades de Jornalismo existem, estão bem, e estão aí para serem frequentadas. Estudando Jornalismo pode-se adquirir um conhecimento teórico muito interessante, e eu conheço pessoas que cursaram Jornalismo e são da maior competência". O escritor disse, porém, que "precisamos parar com essa coisa, no Brasil, de tornar tudo obrigatório. O problema não é o diploma, é a exigência do diploma". Para Callado, "as empresas devem ter a liberdade de julgar a capacitação das pessoas".

A cientista política e professora da Faculdade de Educação da USP Maria Victória Benevides, 42, disse que "a exclusividade (de diplomado em Comunicações) não se justifica para uma atividade voltada à comunicação social". Alegando não ter uma posição definida, considerou que, "de todas as opiniões" contrárias à exigência do diploma, a do jurista Fábio Konder Comparato é a melhor fundamentada, e, por isso, tende a concordar com ele.

Em texto publicado pela Folha na última quarta-feira, o jurista diz que, "em tese, o exercício exclusivo de qualquer profissão só se justifica por razões de interesse público, nunca do interesse corporativo dos profissionais". Maria Victória, que também é membro da Comissão Justiça e Paz e pesquisadora do Cedec (Centro de Estudos de Cultura Contemporânea), disse, porém, que "a polêmica acaba atendendo às empresas" jornalísticas, concordando, também neste aspecto, com Comparato.

Já o físico Mário Schemberg, 71, disse que considera a obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão de jornalista "um exagero". "Se a pessoa tem o dom, se entende do assunto, não vejo por que deveria ser impedida de escrever apenas porque não tem o diploma. Seria como impedir uma pessoa que pinta bem de pintar, apenas porque ela não tem o diploma de uma escola de Pintura".

COVEL
ESTÁ CONTRATANDO

1 - Auxiliar de contabilidade   2 - Serventes.

Entrevista na concessionária, à Rua Carlos Gomes 1.133, no expediente comercial.

Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86. fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para o conhecimento das Firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber nº 1872, a seguinte Licitação para atender ao Tribunal de Justiça, nesta Capital:

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/TJR/86
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE
DIA 08/07/86 às 10:00 Hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 24 de junho de 1.986

Laura Siqueira Nakashima

Presidente CPL-M/TJR

Petrobrás apóia a livre operação de postos no Brasil

Os postos de gasolina deveriam abrir segundo o interesse do empresário e não segundo uma regulamentação governamental que imponha restrições ao seu direito de trabalhar. A opinião é do presidente da Petrobrás, Ozires Silva, para quem o funcionamento dos postos durante 24 horas não implica no crescimento exagerado do consumo de combustíveis no País.

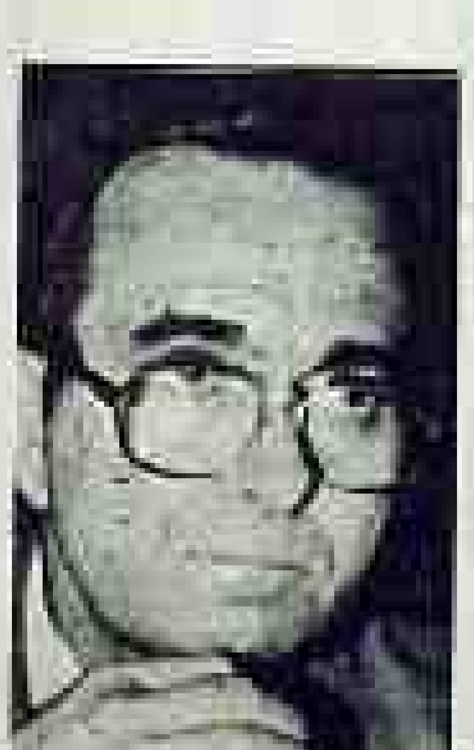
O aumento do consumo de combustíveis, afirmou, está condicionado à questão econômica. "Se aumentar o poder aquisitivo da população os usuários enchem o tanque e se quiserem rodar, rodam mesmo". Ele defendeu o direito dos proprietários de postos de gasolina de "expor seus investimentos na amplitude do tempo disponível", apesar de reconhecer que a sua posição é contrária àquela manifestada pelos sindicatos patronal e dos empregados.

Em resposta a Ozires Silva, o presidente do Sindicato Nacional dos Distribuidores de Derivados de Petróleo do Município do Rio de Janeiro, Gil Siffert, ponderou que se houver liberdade de exercício dos direitos dos proprietários, que seja total. Isto implica, exclusive na liberação dos preços também.

Gil Siffert reafirmou a decisão do sindicato que representa e de outros 25 sindicatos em todo o País de recorrerem à Justiça contra o parecer favorável ao funcionamento dos postos da rede Ipiranga durante 24 horas. "Aquilo não passou de jogada de marketing", afirmou.

O presidente do sindicato dos revendedores de combustíveis admite, porém, a negociação com os empregados de uma espécie de rodízio por empresas para funcionamento integral nas áreas metropolitanas. Isto só seria possível, adiantou, se fosse traçado previamente um esquema rigoroso de segurança contra assaltos, o principal empecilho para o atendimento dos postos no horário noturno.

Ozires Silva



Gil Siffert

Escritório Imobiliário Dois Amigos
Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar, sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

VENDE-SE

Um terreno de 23X47 todo murado com uma casa em alvenaria e outra em madeira no bairro Liberdade com frente para rua Padre Agostinho. Preço: só vendo para ver, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 fone 221-2746. OBS. Alto da Poupança Beron.

Temos diversos terrenos a venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Srs. proprietários de imóveis rurais que comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone 221-2746.

Sr. proprietário se tem imóveis para alugar que receber seu aluguel mesmo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, área coz., um banheiro, ter. de 9x25, com muro constr. preço uma moleza, apenas Cz$ 130.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público condomínio que temos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se o sr. quer aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, na superior um apartamento, o preço é só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

Chácara de 57 hectares no bairro Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena área trabalhada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão no novo Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746

SÍTIO

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br. 319 de frente para o asfalto com posto já formado preço uma moleza, apenas 120.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1232, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço uma moleza, venha conferir.

Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, possa crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5, fone 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

SÍTIO

Vende-se um sítio com 48 hectares com frente para BR-364, com título definitivo, um igarapé e uma virtude em cima, preço uma moleza venha conferir. Av. 7 de Setembro 894, 1º andar sala 5 fone: 221-2746. OBS.: Alto da Poupança Beron.

NA ERA DA INFLAÇÃO ZERO ESTE É O GRANDE NEGÓCIO! IPTU COM MENOS 20%

Faça já este grande negócio,
A Prefeitura esta dando um desconto
de 20% para quem pagar o IPTU
Até **30** de junho/86

SEMFAZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ADMINISTRAÇÃO **TOMÁS CORREIA**

IMAGEM

CERÂMICA RONDONIA S/A

GRUPO BENNESBY

MATRIZ: - Porto Velho - RO. - Est. Vicinal Colônia Penal E. Pinheiro
Ramal 21 de Abril Km 95 - Fone: (069) 221-5533
TELEX: (069) 2190 SABE BR. - CEP. 78.900
C.G.C. 05. 420. 758/0001-30 - Inscrição Estadual 23.009657-1
ESCRITÓRIO: - Rio de Janeiro RJ. - R. 7 de Setembro, 71 - 24º Andar
Fones: 242-4582 - 242-4917 - 242-6499 - TELEX: 212.3513 SABE BR

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da CERÂMICA RONDÔNIA S/A, examinaram os [illegible] da gestão da Diretoria Executiva no exercício [illegible] 1985 e concluíram que os negócios atenderam aos interesses da Sociedade.

Em decorrência, são de parecer que os mesmos [illegible] aprovados, sem restrições, pela Assembléia Geral dos Acionistas, [illegible] para esse fim.

Porto Velho (RO), 21 de maio de 1986.

[illegible] BENNESBY — Presidente
[illegible] BENNESBY — Membro
[illegible] BENNESBY — Membro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da CERÂMICA RONDÔNIA S/A, de conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985.

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas com as respectivas Notas Explicativas, [illegible] dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. ATIVO CIRCULANTE

1.1. Os bens [illegible] estão representados em [illegible] e em contas bancárias de [illegible].

1.2. A empresa deixou de registrar a provisão para devedores duvidosos, [illegible].

1.3. Os estoques de matéria prima e lenha, estão calculados pelo preço médio de aquisição.

2. ATIVO PERMANENTE

2.1. As contas que compõem o permanente estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das correções monetárias, calculadas pelo valor direto das contas.

2.2. As depreciações e amortizações deixaram de ser computadas [illegible], tendo a empresa [illegible] em fase de implantação.

3. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

3.1. Registra saldo com a controladora [illegible] Bennesby Companhia de Comércio [illegible] - SABECO, já acrescido de variação monetária, conforme o art. 21 do D.L. 1302/83.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.1. O Capital Social da empresa está representado por [illegible] ações ordinárias nominativas, com valor nominal de Cz$ 1,00 e pertencem a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país e integram o grupo BENNESBY.

Porto Velho (RO), 28 de maio de 1986.

[illegible] BENNESBY — Diretor Presidente

[illegible] BENNESBY — Diretor Superintendente
[illegible] BENNESBY — Diretor Financeiro
[illegible] BENNESBY — Diretor Industrial

[illegible] — Téc. Contab. [illegible]

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Ref.	Discriminação	1985 (NCz$)	1984 (NCz$)
1	CIRCULANTE	741.321	187.593
	caixa e bancos	45.598	13.385
	duplicatas a receber	485.732	22.099
	adiantamentos a fornecedores	199.151	65.695
	provisão p/devedores duvidosos	-	(2.323)
	adiantamentos a empregados	6.313	1.735
	impostos a recuperar	897	53
	estoques	35.297	17.723
2	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	460	460
	fichas telefônicas	460	460
3	PERMANENTE	13.883.196	4.264.157
3.1	Imobilizado Técnico		
	terrenos	890.232	86.161
	jazidas	1.377.896	431.910
	construções civis	3.468.483	772.159
	máquinas e equipamentos	2.528.896	199.651
	equipamentos auxiliares	113.178	18.830
	móveis e utensílios	83.165	26.251
	veículos	443.165	228.397
	instalações complementares	5.421	716
	veículos pesados	707.128	141.286
	ferramentas oficina	5.933	1.339
3.2	Imobilizações em curso		
	construções em andamento		1.846.311
3.3	Diferido		
	despesas de implantação	7.333.987	736.437
	implantação de projetos	32.793	16.268
	resultado da correção monetária	1.157	308
4	TOTAL (1+2+3)	14.625.981	4.452.011

PASSIVO

Ref.	Discriminação	1985 (NCz$)	1984 (NCz$)
1	CIRCULANTE	355.685	232.535
	contas a pagar	58.939	27.311
	obrigações trabalhistas	83.573	24.503
	impostos a pagar	155.694	18.573
	fornecedores	181.586	139.308
	dividendos	-	38.093
2	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.848.225	1.321.578
	controladora	3.846.124	1.321.578
	diversos	1.394	-
3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.321.072	2.337.903
3.1	Capital Social Realizado		
	Capital Social Subscrito		
	ações ordinárias	4.276.311	763.379
	ações preferenciais classe A	-	38.000
3.2	Capital a Realizar		
	ações ordinárias	(6.930)	(8.500)
	ações preferenciais	-	(38.000)
3.3	Reservas de Capital		
	correção monetária do capital realizado	3.348.369	1.628.794
	isenção do imposto de renda	236.381	82.144
3.4	Reservas de Lucros		
	legal	32.148	8.775
3.5	Lucros Acumulados	336.157	28.278
4	TOTAL (1+2+3)	14.625.981	4.452.011

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Ref.	Discriminação	1985 (NCz$)	1984 (NCz$)
01	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.659.310	177.790
02	IMPOSTOS INCIDENTES S/VENDAS	368.631	22.645
03	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (1-2)	1.301.686	155.137
04	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	1.025.137	211.083
05	LUCRO OPERACIONAL BRUTO (3-4)	406.549	(56.946)
06	DESPESAS OPERACIONAIS	2.131.205	681.185
	administrativas	390.508	31.329
	financeiras	1.460.314	647.530
	provisão p/devedores duvidosos - formação	-	2.326
	provisão p/devedores duvidosos - reversão	1.350	
07	LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO (5-6)	(1.724.526)	(637.131)
08	RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	1.874.855	826.909
09	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	34.281	-
10	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	65.987	1.696
11	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR (7+8+9-10)	134.869	177.531
12	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	60.319	62.193
13	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (11-12)	74.333	115.418
	Cz$ - por ação do capital social	0,03	0,15

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Ref.	Discriminação	1985 (NCz$)	1984 (NCz$)
1	ORIGENS DE RECURSOS	687.531	640.219
1.1	Operacionais		
	lucro líquido do exercício	74.333	115.418
	resultado da correção monetária	(1.874.855)	(826.909)
	isenção do imposto de renda	58.319	51.151
1.2	Não operacionais		
	valor de livros do ativo permanente	166.087	4.831
1.3	De terceiros		
	aumento do exigível a longo prazo	4.316.147	1.381.738
	redução do realizável a longo prazo	-	1.803
2	APLICAÇÕES DE RECURSOS	316.376	943.621
	aumento do imobilizado	316.376	636.617
	aumento do diferido	-	277.161
	dividendos distribuídos	-	29.143
3	VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	371.156	(303.742)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Ref.	Componentes	1985 (NCz$)	1984 (NCz$)
1	Variação do ativo circulante	633.337	(55.963)
2	Variação do passivo circulante	262.151	221.815
3	Capital Circulante (1-2)	371.186	(303.742)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31.12.85

NCz$ - COMPARATIVO COM 31.12.84

Ref.	Discriminação	Capital Social Realizado	Reservas de Capital: Correção monetária do capital realizado	Reservas de Capital: Isenção do imposto de renda	Reserva de Lucro: Legal	Lucros Acumulados	Total
1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.83	308.509	448.070	-	-	-	756.579
	incorporação de reservas	448.070	(448.070)	-	-	-	-
	correção monetária do capital realizado	-	1.628.794	-	-	-	1.628.794
	reservas constituídas no exercício	-	-	82.144	5.778	(5.778)	82.144
	isenção do imposto de renda	-	-	-	-	(30.283)	(30.283)
	dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-
	lucro líquido do exercício	-	-	-	-	115.418	115.418
2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.84	756.579	1.628.794	82.144	8.775	29.277	2.333.903
	incorporação de reservas	1.613.147	(1.613.147)	-	-	-	-
	correção monetária do capital realizado	4.978.985	353.801	136.385	16.859	106.152	5.570.389
	correção monetária	-	-	-	3.778	(3.778)	-
	reservas constituídas no exercício	-	-	18.279	-	-	18.279
	isenção do imposto de renda	-	-	-	-	-	-
	lucro líquido do exercício	-	-	-	-	74.333	74.333
3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.85	3.268.711	3.348.369	236.381	32.148	336.157	8.321.072

Alunos da ECMAR visitam Angelin

O processo de ocupação de Rondônia, sua situação atual, obstáculos e perspectivas para o seu desenvolvimento foi o tema da palestra proferida pelo governador Angelo Angelin, ontem, no Palácio Presidente Vargas, para os oficiais da Escola do Estado Maior da Aeronáutica, que estão fazendo curso sobre política e estratégia aéreo-espacial na sede da ECMAR, no Rio de Janeiro.

Durante a palestra, Angelin falou sobre os aspectos políticos, econômicos e psico-sociais do Estado, finalizando com um debate sobre os temas mais significativos de Rondônia. Para o brigadeiro-do-ar, Wilson Freitas Valle, chefe da comitiva, a palestra foi de grande importância para os estagiários, oferecendo um conhecimento conjuntural do Estado, possibilitando um planejamento atualizado. O objetivo do curso é preparar assessores de alto nível para o Ministério da Aeronáutica.

O curso para oficiais no ECMAR tem duração de um ano e é destinado a oficiais no posto de coronel. Após a palestra, o governador Angelo Angelin entregou uma placa ao brigadeiro Wilson Valle, recebendo deste outra placa.

Seagri distribui sementes de café

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento iniciou neste mês a distribuição de sacolinhas e sementes de café destinados à formação de mudas no Estado. A base da distribuição é o sistema de permuta e a troca poderá ser feita por produtos como milho, arroz ou feijão.

Já foram distribuídos três mil quilos de sementes de café conilon e 660 quilos de catuaí. A previsão é que a distribuição seja de 3 mil e 600 quilos de conilon, beneficiando um total de dois mil pequenos produtores rurais. A maior parte das sementes está sendo repassada à cooperativas e associações de produtores rurais, visando o fortalecimento destas entidades.

A Seagri estima poder produzir aproximadamente dez milhões de mudas de café, ainda este ano. Essas mudas serão distribuídas também dando-se prioridade a pequenos produtores organizados em associações e cooperativas.

Para se ter uma idéia do crescimento da cafeicultura em Rondônia, em 1984 o Estado recolheu Cr$49 milhões, 691 mil e 267. Em 1985, Cr$211 milhões, 186 mil e 915. Para esse ano, o IBC, a Seagri e a Cepa/RO através de acordo, estimam uma produção de 2 milhões e 488 mil sacas de 40 quilos de café em côco. O ICM devido dessa produção é de Cz$298 milhões e 560 mil.

Por um convênio feito entre IBC e Secretaria da Agricultura, a cafeicultura no Estado vem sendo incrementada e a Seagri fornece o atendimento técnico aos produtores. Rondônia é hoje o segundo produtor de café robusta no país e a cultura é a maior fonte de ICM do Estado.

Felipe Dau ganha título

Através do projeto legislativo de iniciativa e autoria do vereador Viraldo Garcia, líder da bancada do PMDB, a Câmara Municipal de Porto Velho aprovou à unanimidade a concessão de Título Honorífico ao jornalista Felipe Dau, pioneiro no sistema de comunicação televisionada em Porto Velho e no Estado de Rondônia.

O vereador Viraldo Garcia, justificou a proposição dizendo que de conformidade com o "curriculum" que apresenta o jornalista Felipe Dau perante os meios de comunicação, especialmente, no que se refere à televisão, era plenamente digno de receber da Câmara Municipal, aquele alto grau de reconhecimento a nível Municipal.

SAUL BENNESBY CIA. DE COMÉRCIO EXTERIOR - SAUREX

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

RELATÓRIO DA DIRETORIA

[illegible]

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Ref.	Discriminação	MÊS 1991	MÊS 1994
1	CIRCULANTE	[illegible]	[illegible]
	Caixa e Bancos	[illegible]	[illegible]
	Clientes no mercado aberto	[illegible]	[illegible]
	Adiantamentos Fornecedores	[illegible]	[illegible]
	Custos a Ratear	[illegible]	[illegible]
	Outros adiantamentos	[illegible]	[illegible]
	Estoques	[illegible]	[illegible]
	Impostos a recuperar	[illegible]	[illegible]
	Diversos, Ativos a realizar	[illegible]	[illegible]
	Outros créditos	[illegible]	[illegible]
2	REAL. LONGO PRAZO	[illegible]	[illegible]
	Coligadas e controladas	[illegible]	[illegible]
	Diretores e acionistas	[illegible]	[illegible]
3	PERMANENTE	[illegible]	[illegible]
3.1	Investimentos	[illegible]	[illegible]
	Participação em empresas coligadas	[illegible]	[illegible]
	Participação em outras sociedades	[illegible]	[illegible]
	Valores em controlada conj.	[illegible]	[illegible]
	Ágios diversos	[illegible]	[illegible]
3.2	Imobilizado líquido	[illegible]	[illegible]
	Imóveis	[illegible]	[illegible]
	Veículos	[illegible]	[illegible]
	Móveis e utensílios - custo	[illegible]	[illegible]
	Móveis e utensílios - Depreciação	[illegible]	[illegible]
	Veículos	[illegible]	[illegible]
	Máquinas e equipamentos	[illegible]	[illegible]
	Computadores	[illegible]	[illegible]
	Instalações	[illegible]	[illegible]
	Benfeitorias	[illegible]	[illegible]
	Depreciações acumuladas	[illegible]	[illegible]
4	TOTAL (1+2+3)	[illegible]	[illegible]

PASSIVO

Ref.	Discriminação	MÊS 1991	MÊS 1994
1	CIRCULANTE	[illegible]	[illegible]
	Fornecedores	[illegible]	[illegible]
	Obrigações trabalhistas	[illegible]	[illegible]
	Impostos a pagar	[illegible]	[illegible]
	Dividendos	[illegible]	[illegible]
	Adiantamentos Sociedade	[illegible]	[illegible]
2	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	[illegible]	[illegible]
	Coligadas e controladas	[illegible]	[illegible]
	Diretores e acionistas	[illegible]	[illegible]
3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[illegible]	[illegible]
	Capital social	[illegible]	[illegible]
	Reservas de capital	[illegible]	[illegible]
	Reservas de lucro	[illegible]	[illegible]
	Lucros acumulados	[illegible]	[illegible]
4	TOTAL (1+2+3)	[illegible]	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Ref.	Discriminação	MÊS 1994	MÊS 1991
01	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	[illegible]	[illegible]
02	IMPOSTOS INCIDENTES SOBRAM A OPERAÇÃO	[illegible]	[illegible]
03	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (1-2)	[illegible]	[illegible]
04	CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS VENDIDOS	[illegible]	[illegible]
05	LUCRO OPERACIONAL BRUTO (3-4)	[illegible]	[illegible]
06	DESPESAS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
	Administrativas	[illegible]	[illegible]
	Comerciais	[illegible]	[illegible]
	Financeiras	[illegible]	[illegible]
	Operacionais	[illegible]	[illegible]
07	RECEITAS FINANCEIRAS	[illegible]	[illegible]
08	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
09	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	[illegible]	[illegible]
10	LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO (5+6+7+8+9) = (5)	[illegible]	[illegible]
11	RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	[illegible]	[illegible]
12	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
13	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR (10+11-12)	[illegible]	[illegible]
14	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	[illegible]	[illegible]
15	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (13-14)	[illegible]	[illegible]
	LUC. por AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	[illegible]	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Ref.	Discriminação	MÊS 1991	MÊS 1994
A	ORIGEM DE RECURSOS	[illegible]	[illegible]
1.1	Operacionais		
	Lucro líquido do exercício	[illegible]	[illegible]
	Resultado da correção monetária	[illegible]	[illegible]
	Resultado da equivalência patrimonial	[illegible]	[illegible]
	Depreciação	[illegible]	[illegible]
	Ajuste de exercícios anteriores	—	[illegible]
1.2	Não Operacionais		
	Baixa de itens do ativo permanente	[illegible]	—
1.3	De terceiros		
	Aumento no exigível a longo prazo	[illegible]	[illegible]
1.4	Valores que integram o circulante		
	Utilização de ouro	—	[illegible]
B	APLICAÇÕES DE RECURSOS	[illegible]	[illegible]
	Aumento do realizável a longo prazo	[illegible]	[illegible]
	Aumento no investimento	[illegible]	[illegible]
	Aumento do imobilizado	[illegible]	[illegible]
	Dividendos distribuídos	—	[illegible]
2	AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE (1-2)	[illegible]	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Ref.	Componentes	MÊS 1991	MÊS 1994
3.1	Variação do ativo circulante	[illegible]	[illegible]
3.2	Variação do passivo circulante	[illegible]	[illegible]
3.3	Capital circulante (3.1 - 3.2)	[illegible]	[illegible]

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

NOTAS EXPLICATIVAS

[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE RIQUEZA

[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.94

Ref.	Discriminação	Capital (R$ 1.000)	Reservas de Capital: Correção monetária do capital	Reservas de Capital: Especiais de capital	Reservas de Capital: Incentivos fiscais	Reservas de Capital: Outras reservas de capital	Reservas de Lucros: Legal	Lucros Acumulados	TOTAL
1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.93	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Incorporação de reservas e lucros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
	Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
	Correção monetária do capital	-	[illegible]	-	-	-	-	-	[illegible]
	Correção monetária	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
	Reserva específica de exercício	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]	-
	Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.94	[illegible]	[illegible]	-	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Incorporação de reservas	[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	-
	Correção monetária do capital	-	[illegible]	-	-	-	-	-	[illegible]
	Correção monetária	-	[illegible]	-	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	[illegible]	[illegible]
3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.95	[illegible]	[illegible]	-	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O major Amaro Ferreira Apolinário morava em Porto Velho nos anos 40.

Major aposentado visita Rondônia

Amaro Ferreira Apolinário, major reformado do Exército, ex-morador de Porto Velho, voltou a cidade para rever os filhos e netos, além de amigos. Ele veio de João Pessoa onde mora. A última vez que esteve aqui foi em 82.

O major Apolinário, quando morou em Rondônia, de dezembro de 46 a agosto de 48, prestou serviço na 3ª Companhia de Fronteira, como 2º tenente, sob o comando do capitão Antônio Carneiro de Albuquerque Marinho, hoje general reformado e morando em Recife. Durante o período em que esteve aqui ocupou o cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA) interventor do Colégio Maria Auxiliadora e presidente do Clube Náutico, entidade que hoje não mais existe. Entre outras atividades representou o governador, coronel Joaquim Vicente Rondon (sobrinho do marechal Rondon), quando foi a cidade de Riberalta na Bolívia, em 1946.

Na última terça-feira, o major Apolinário, que também é sogro do médico e cirurgião Aryo Tupinambá Penna Pinheiro, foi homenageado pelo Conselho de Cultura do Estado quando, a contrite compareceu a uma reunião. Ele ficou muito emocionado com a homenagem, deixou aqui agradecimentos a todos os membros do Conselho, principalmente ao desembargador Hélio Fonseca, presidente, e a Eero Tourinho Filho, que ficou impressionado com a memória e vivacidade do major, já octogenário.

ODACIR ELOGIA PROGRAMA DE TRANSPORTE

[illegible]

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING, Copyright Jornal da Tarde

DÓLAR

Na semana passada, as cotações do dólar no câmbio negro voltaram a se elevar. Na quinta-feira as cotações de venda bateram em Cz$ 17,90 e depois chegaram a [illegible] [illegible] pelos viajantes de volta do exterior. Enquanto isso, no câmbio oficial, o dólar continuava sendo negociado sem alterações desde 28 de fevereiro: Cz$ 13,77 para compra e Cz$ 13,84 para venda. Assim, a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios, paralelo e oficial, que na semana anterior estava a 46,1 por cento passou agora [illegible] por cento.

O que explicaria esse avanço das cotações no black? Tudo indica que isso deve ter sido a maior procura de dólares pelos turistas brasileiros que estão viajando de férias para o exterior, e as incertezas que se seguiram às informações de que vem aí mudanças [illegible] no mercado financeiro.

De todo modo, aplicar dinheiro em dólares para ter um rendimento rápido continua sendo uma operação arriscada porque a diferença entre os dois câmbios está elevada demais. Isso significa que a ampliação dessa diferença tende a ser cada vez mais improvável - a menos, é claro, que um fato novo e fortemente negativo venha a ocorrer na economia.

BOLSA

O mercado de ações continua terrível.

Na semana passada, a Bolsa acumulou alta de 5,7 por cento em São Paulo, e de 3,7 no Rio de Janeiro.

Há algumas explicações para esse novo período de apatia. O número talvez excessivo de ações novas que vem sendo despejado no mercado; a alta da inflação pode ter voltado a atrair aplicadores para as cadernetas e poupança; uma certa desconfiança de que essa inflação mais alta seja um sintoma de que o Plano Cruzado começa a enfraquecer-se; ou, mesmo, que os preços das ações talvez estejam altos demais.

Mas como acontece nos períodos de baixa, o mercado sempre precisa de pretextos novos ou de estímulos para voltar a viver um tempo de alta. E o pretexto para esse período pode ser ou a aproximação do fechamento dos balanços semestrais que certamente vão mostrar excelentes resultados; ou o rendimento ainda insatisfatório dos títulos de Renda Fixa, mesmo com a alta das taxas de juro; ou notícias de facilidades para a entrada de capital estrangeiro nas bolsas.

O Mercado de índices está apostando para a alta. Na sexta-feira da semana passada, por exemplo, foram fechados 2.656 contratos na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo. E a cotação média do IBOVESPA foi de 11.568 pontos para o próximo dia 13 de agosto. Isso significa que o pessoal do mercado estava apostando numa alta de 8,8 por cento de 20 de junho a 13 de agosto.

QUESTÃO DE TEMPO

Se você está um tanto preocupado com as baixas das últimas semanas, não esquente demais a cabeça. Mais dia menos dia, vem a reação. Daí porque você jamais deve encaminhar para as ações um dinheiro que precise de pronto e rápido retorno.

EMPRESA		COTAÇÃO		
[illegible]				

OURO

Na semana passada, os preços do ouro permaneceram estáveis no mercado interno. Sexta-feira, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o grama do metal foi cotado em Cz$ 222, contra os Cz$ 221 verificados no fechamento do pregão da sexta-feira anterior, com uma variação positiva de apenas 0,45 por cento, o que dá um rendimento acumulado de 46,13 por cento desde o dia 1º de janeiro.

Também na Bolsa Mercantil e de Futuros de São Paulo, as cotações do ouro mantiveram-se estáveis, já que nos Cz$ 222 da sexta-feira anterior, passaram para os Cz$ 222 da sexta passada, com uma diferença a maior de somente 0,45 por cento.

Essa estabilização dos preços do ouro no mercado interno deveu-se principalmente à pouca movimentação do dólar no mercado paralelo (veja o propósito a seção dólar). Embora no mercado internacional o ouro tenha experimentado uma ligeira queda nas suas cotações, isso não foi suficiente para fazer com que os preços do metal recuassem também aqui. Em Londres, na sexta passada, o ouro foi cotado em 339,85 dólares a onça troy (31,104 gramas), contra os 346,30 dólares na sexta anterior, com uma diferença a menos de 1,89 por cento. Na Bolsa de Nova Iorque, o ouro teve o seu preço fixado em 341,41 dólares a onça troy, contra os 340,00 da sexta anterior, com uma variação negativa de 2,39 por cento.

O principal fator que fez com que os preços do metal baixassem lá fora foi as notícias de que as comemorações políticas na África do Sul transcorreram sem incidentes.

Para estes dias, a tendência é a de que as cotações do ouro permaneçam estabilizadas, visto não haver a perspectiva de fatores internos que venham a provocar os preços do dólar no câmbio negro. Da mesma forma, não há nada no panorama internacional que indique alterações significativas no preço do metal negociado nas bolsas do exterior.

COTAÇÕES DO OURO
(Cz$ por grama para barras de 250 gramas)

	PREÇO	
Fundidoras/Bancos/Bolsa	Compra	Venda
Degussa	222,00	225,00
[illegible]	219,50	226,00
[illegible]	218,50	225,00
[illegible]	218,50	223,00
[illegible]	210,00	227,00
[illegible]	—	—
[illegible]	218,00	224,00
[illegible]	221,00	224,50
[illegible]	218,00	224,50
[illegible]	218,00	226,00
Real	219,00	226,00
Souza Barros	222,00	222,00
Bolsa de Mercadorias	222,00	222,00
Bolsa Mercantil	222,00	222,00

Observação: [illegible]

RECADO

Esta é a semana de pôr novamente os pés no chão, não só em matéria de futebol e Copa do Mundo, mas, também, em matéria de economia e finanças pessoais.

Na política econômica, o governo vai ter que cuidar melhor das finanças públicas e desse déficit que ameaça o governo, e terá, também, que conter a demanda excessiva e que está puxando a inflação.

E nas finanças pessoais, o que é pôr os pés no chão? É, talvez, tomar consciência de que o tempo do rendimento fácil e fácil ficou para trás. Se vierem aí novas altas na Bolsa, não serão mais tão espetaculares e tão amenas como aquelas imediatas. Os títulos de renda fixa, apesar da alta de taxas das últimas duas semanas, continuam pagando uma remuneração inferior à inflação e, portanto, continuam proporcionando prejuízo real ao aplicador. Os imóveis e o dólar parecem caros demais, o que significa que o retorno do investimento pode demorar ou, simplesmente, deixar de vir.

Sobram as cadernetas, a única aplicação que garante correção monetária igual à inflação oficial, além dos juros de 1,5% ao trimestre. Mas, que fique claro, é aquela que paga pouco e não uma aventura de dinheiro.

É isso aí: pés no chão.

CASA PRÓPRIA

Se você é pretendente a um financiamento para a compra da casa própria continua a contar com dificuldades para consegui-lo. Se antes da reforma econômica, o financiamento estava escasso, depois ficou praticamente a zero: apenas a Caixa Econômica Federal reabriu essa linha de empréstimos, mas para um número um tanto reduzido de compradores, enquanto os demais agentes financeiros sequer manifestaram interesse em financiar a compra de imóveis.

Além disso, é bom contar ainda com a falta de imóveis e também com preços altos. Aliás, por causa da situação atual do mercado imobiliário o Governo não tem interesse em liberar os financiamentos pois à medida que fossem liberados, a procura por imóveis tenderia a crescer, e os preços a aumentar ainda mais. Assim, é provável que o Governo procure conter a procura de imóveis.

DECIDIR NA JUSTIÇA

Alguns mutuários do Sistema Financeiro da Habitação estão entrando com ação na Justiça porque estão sentindo-se lesados com o reajuste aplicado à prestação.

A questão é que o Decreto-lei Nº 2284, e o decreto 92.381 determinam que a prestação seja reajustada pela média das últimas prestações, de acordo com a periodicidade do reajuste: se o reajuste prevê correção trimestral, a média deve ser feita com base nas três últimas prestações pagas (sempre a partir de fevereiro último); se semestral, com base nas últimas seis, e se anual, com base nas últimas doze.

No entanto, na resolução de diretoria 41/86, a que regulamentou o decreto, prevê uma restrição adicional. Na verdade, ela faz uma distinção para os mutuários que estejam na equivalência plena, que prevê na maioria dos casos reajustes semestrais, e não tiveram suas prestações reajustadas entre setembro do ano passado a fevereiro deste ano. Nesse caso, em vez de tomar como base de cálculo as seis últimas prestações, são consideradas todas as prestações pagas desde o último reajuste, o que implica um número maior de prestações no cálculo e portanto um reajuste maior.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

Ao receber seus carnês com as prestações reajustadas, muitos mutuários da carteira hipotecária da Caixa Econômica Federal tiveram dúvidas se o cálculo está ou não correto. Antes de mais nada, como o Governo não se pronunciou a respeito dos critérios para a correção, já que o decreto 92.382 que embasa seu acordo está errado, a própria Caixa tratou de aplicar um reajuste segundo sua interpretação do artigo nono do Decreto 2.284. Isso equivale a dizer que as prestações dos mutuários da carteira hipotecária foram reajustadas pelo valor de pico, ou valor máximo alcançado em fevereiro, e não pela média como acontece com os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação.

Na prática, os cálculos devem ser feitos da seguinte forma: a prestação de fevereiro deve ser dividida pela UPC em vigor no mês do último reajuste, e o resultado multiplicado pela média das UPCs, da tabela (a que vai abaixo) do Decreto 92.382, de UPC pro-rata, em cada trimestre. Por exemplo, um mutuário que tivesse tido sua prestação reajustada em julho do ano passado para Cr$ 3 milhões, e com vencimento no dia 19 de cada mês, teria de fazer o seguinte cálculo:

Cr$ 3 milhões dividido por Cr$85.901,81, o que resulta em 35,26 UPCs. Essas UPCs devem, então, ser multiplicadas pela média das UPCs pro-rata do dia 19 (Cz$90,16, Cz$85,14, Cz$90,05) que resulta em 87,78. O valor aí obtido Cz$ 3.172,36 será o valor da prestação a ser paga de março deste ano a fevereiro do ano que vem.

UPC PRÓ-RATA

Multiplique o número de UPC devidas por (Cz$)

Dia do vencimento da prestação	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1	108,40	92,23	86,05
2	125,90	91,85	86,05
3	125,40	91,42	86,05
4	124,90	90,98	86,05
5	124,40	90,55	86,05
6	123,91	90,13	86,05
7	124,41	89,70	86,05
8	122,92	89,27	86,05
9	122,44	88,85	86,05
10	121,96	88,43	86,05
11	121,47	88,01	86,05
12	100,98	87,50	86,05
13	100,51	87,18	86,05
14	100,04	86,77	86,05
15	99,54	86,36	86,05
16	99,04	85,56	86,05
17	98,63	85,54	86,05
18	98,18	85,14	86,05
19	97,49	84,74	86,05
20	97,03	84,33	86,05
21	96,77	83,94	86,05
22	96,31	83,54	86,05
23	95,86	83,14	86,05
24	95,90	82,75	86,05
25	94,82	82,36	86,05
26	94,30	81,97	86,05
27	94,06	81,58	86,05
28	93,61	81,19	86,05
29	93,07	80,81	86,05
30	92,73	80,43	86,05
31	92,73	80,43	86,05

ALUGUEL

O projeto de lei que suspende a execução das ações de despejo nas locações residenciais até 1º de março de 87, aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados, restringe ainda mais as situações em que a retomada era permitida pela Lei 6.649, em vigor desde 1979.

Esse projeto, caso passe também pelo Senado, permitirá a execução de despejo antes de março apenas quando o pedido do imóvel for para residência do proprietário ou do adquirente que, possuindo um único imóvel e morando em imóvel alugado, deu pretextar para uso próprio. (Vale lembrar que a retomada continuará permitida, independentemente desse projeto, também quando houver falta de pagamento de aluguel).

O Governo, ao enviar ao Congresso esse projeto de lei, teve o claro objetivo de por fim à enxurrada de ações de despejo encaminhadas à Justiça depois do pacote. Tudo porque os proprietários, já insatisfeitos com a correção dos aluguéis em 86 por cento do INPC, que vigorou até fevereiro, e mais ainda com a conversão dos aluguéis em março, pretendiam retomar seus imóveis para locá-los sob novo contrato, aumentando desta forma o valor dos aluguéis.

A suspensão das execuções das ações de despejo, portanto, garantirá ao inquilino o direito de permanecer residindo no imóvel pelo menos até fevereiro de 87.

Deixando de lado, porém, o amparo legal que essa medida proporcionará ao inquilino, na prática a situação permaneceria mais ou menos a mesma com ou sem ela. Tudo por uma questão de tempo, já que a retomada mediante ação de despejo não é algo que pode ser feito da noite para o dia. Leva em condições normais cerca de sete meses, desde a entrada da ação na Justiça até a execução propriamente dita do despejo.

Fica claro, então, que uma ação de despejo encaminhada à Justiça hoje terá seu desfecho, no mínimo, no início do ano que vem. E que, até lá, o inquilino contra quem essa ação esteja sendo movida poderá continuar residindo no imóvel. Isso quer dizer que, caso o despejo seja decidido, a data da sua saída do imóvel provavelmente coincidirá com o fim do prazo em que as execuções de despejo estarão sustadas — a menos que o Governo pretenda, em função das circunstâncias, prorrogar por mais algum tempo a vigência dessa lei.

ALUGUEL NÃO-RESIDENCIAL

Tudo permanece como antes nas locações não-residenciais. Ou seja, elas continuam sujeitas à denúncia vazia a qualquer momento, quando o contrato vencer por prazo indeterminado, ou depois do término do contrato, quando ele estiver com prazo determinado e registrado em cartório de registro de imóveis. Em qualquer um dos casos, o inquilino terá de ser notificado 30 dias antes da retomada.

CONVERSÃO DOS ALUGUÉIS

Vale a pena lembrar a fórmula de conversão dos aluguéis em março. Nas locações residenciais que ainda não tiveram reajustes (contratos novos), multiplicar o aluguel de fevereiro pelo coeficiente correspondente ao mês de início do contrato. Nas que já tiveram reajuste, pelo coeficiente referente ao mês em que houve a última correção.

Já nas locações comerciais e não-residenciais, multiplica-se o aluguel de fevereiro pelo coeficiente referente ao mês em que houve o último reajuste.

INFLAÇÃO

O impacto da inflação de 1,4 por cento no mês de maio não vai passar disto, tranquilamente, não adianta mesmo tapar o sol com a peneira, como se disse no interior. Por isso, não tem cabimento dizer que a inflação de 1,4 por cento atingiu apenas aqueles que consumiram roupa ou carro usado no mês de maio.

O fato é que há, no momento, aquilo que os economistas chamam de inflação de demanda, mais consumo do que produção. E, se alguma coisa não se fizer para reverter o quadro, vamos continuar tendo inflação ainda mais alta do que 1,4 por cento do mês de maio.

Algumas autoridades da área econômica entendem que essa corrida tenderá a se ajustar, até porque, afinal, os que tendem a comprar geladeira, a geladeira já foi renovada, a poltrona da sala de jantar, foi trocada, os móveis da sala de jantar substituídos.

Infelizmente, não dá ainda para compartilhar desse otimismo porque, se o consumidor tem um certo atraso — e isso é quase um fato — ele vai gastar o dinheiro que conseguir sobrando em outras áreas: vai alimentar-se melhor, vai viajar mais, vai reformar sua casa. E, nesses casos, os índices de preços deverão estourar em outras áreas.

Enfim, não custa pensar junto a todos nós que inflação muito mais baixa do que a de maio, lembrando o que já foi diversas vezes dito aqui: nas circunstâncias, uma inflação da ordem de 1,5 a 2 por cento ao mês deve ser encarada como perfeitamente "normal".

CADERNETA

O rendimento de 1,5% por cento, proporcionado pelas cadernetas de poupança no trimestre de março a maio, passou a ser creditado aos aplicadores a partir do dia 20, sexta-feira última. Para um bom número de aplicadores, ou que têm suas contas vencendo do dia 1º ao dia 19, esse novo esquema de crédito acabou trazendo algumas dificuldades na administração da conta. Isso porque para eles a data de vencimento da conta não vai mais coincidir com a data do crédito.

O aplicador não deve perder de vista a data base da caderneta para fazer seus depósitos e também as retiradas, porque poderá ser penalizado no cálculo do rendimento do trimestre seguinte. Para que todas essas normas fiquem bem claras, vejamos como é calculado o rendimento da caderneta nos casos em que o aplicador tenha feito depósitos ou saques em dia errado; qual a forma que existe para contornar esse problema de datas e também os estudos que existem no BNH para facilitar a vida do aplicador.

A primeira coisa a observar para o cálculo do rendimento é se o aplicador sacou ou não durante o trimestre. Caso não tenha sacado, o rendimento será calculado sobre a média dos saldos apresentados nas datas-base em cada mês desse trimestre. Tomando-se como base o rendimento de 1,5% por cento e supondo que a média dos saldos mensais de uma conta, em que não tenha havido saque, seja de Cz$ 5 mil, teríamos um rendimento de Cz$ 318,50 (1,5% por cento de Cz$ 5 mil).

Admitindo-se que o aplicador tenha feito uma retirada em um dia qualquer, e o seu saldo tenha caído para Cz$ 4 mil, o cálculo será feito, então, sobre esse novo patamar, o que geraria um rendimento de Cz$ 254,87 (1,5% por cento de Cz$ 4 mil).

Nunca demais repetir é preciso observar que não vale a pena depositar no trimestre em que tenha ocorrido retiradas, pois o rendimento será mesmo calculado sobre o menor saldo. Neste caso convém abrir uma nova caderneta.

Já os depósitos feitos fora e após o dia de aniversário da caderneta só serão considerados para o cálculo do rendimento a partir do vencimento do mês seguinte.

NOVAS REGRAS

Depois de saber quais serão as penalidades para quem não respeitar a data-base da caderneta, veja como as modificações para crédito do rendimento acabam complicando ainda mais a situação. Esse crédito deve ser feito sempre quatro dias após a publicação no Diário Oficial do índice de inflação, o que significa que isso ocorrerá sempre perto do dia 20. Embora o aplicador possa sacar o dinheiro entre a data-base e o dia do crédito, sem prejuízo para o rendimento do trimestre vencido, uma vez que será considerado o saldo apresentado no dia do vencimento, o problema vai atingir com o rendimento do trimestre seguinte. Um exemplo pode ajudar a compreender melhor isso.

Imaginemos um aplicador com uma caderneta com vencimento no dia 5 de junho. O cálculo do rendimento será feito então sobre a média dos saldos apresentados a cada dia 5. Caso esse aplicador faça um saque no dia 5 ao dia 20, ele não terá qualquer efeito para o cálculo do rendimento do trimestre vencido de março a maio, mas será considerado para cálculo do rendimento do trimestre seguinte, ou seja, de junho a agosto.

Temos de reconhecer que essas regras são um tanto complicadas para um tipo de aplicação popular como é a caderneta de poupança. Por isso o BNH está estudando a possibilidade de o aplicador movimentar a conta durante o primeiro mês de cada trimestre, sem prejuízo da remuneração.

NOVA CADERNETA

Na última semana, o BNH anunciou a criação de uma nova caderneta de poupança, bem diferente das modalidades existentes. Essa caderneta terá a finalidade de formar um bolo de recursos, no prazo médio de quatro anos, para a compra da casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação. Nesse prazo, o pretendente deve ter acumulado pelo menos 45 por cento do valor do imóvel pretendido, quando, então, os 55 por cento restantes serão automaticamente financiados pelo SFH. Mas é preciso conhecer as normas para saber se trarão vantagens ou não ao aplicador.

FUNDO DE RENDA FIXA

O quadro abaixo dos Fundos de Renda Fixa mostra-se ilustrado: a rentabilidade semanal deve oscilar entre 0,4 ou 0,6 por cento — diferentemente chegando ou superando 1 por cento.

Como a inflação de maio foi de 1,4 por cento e como deverá ficar por aí mesmo nos próximos meses — veja seção Inflação — a perspectiva é a de que os Fundos de Renda Fixa continuem proporcionando prejuízo real ao aplicador.

Como está dito na seção Renda Fixa, na área das aplicações de renda fixa, a melhor opção do momento são as cadernetas de poupança que pagam juros baixos mas, pelo menos, garantem a correção monetária. E isso é bem mais do que tendem a pagar os Fundos de Renda Fixa.

Rentabilidade dos Fundos de Renda Fixa em junho (%)		
Fundos	Renda da sem.	Renda Acum. ano
América do Sul	0,51	36,06
Arbi Petrobrás	0,52	39,70
Aymoré	0,46	35,96
Bamerindus	0,50	38,03
[illegible]	0,41	36,59
Bandeirantes	0,40	38,25
Banespa	0,52	39,99
Banestado	0,61	40,61
[illegible]	0,53	39,29
BMC Pró-Renda		
[illegible]	0,45	37,37
Boavista CRB	0,54	36,17
[illegible]	0,61	39,11
Bozano Simonsen	0,41	39,12
[illegible]	0,35	38,15
[illegible]	0,52	39,02
Brasil Garantia	0,52	37,74
[illegible]	0,56	38,09
Chase Fiduciary	0,39	37,03
Citibank	0,51	37,22
[illegible]	0,40	37,74
[illegible]	0,46	37,13
[illegible]	0,52	[illegible]
[illegible]	0,56	38,58
[illegible]	0,52	40,50
[illegible]	0,56	37,43
[illegible]		
[illegible]	0,52	38,12
[illegible]	1,26	43,26
[illegible]	—	41,33
[illegible]	0,17	38,46
[illegible]	0,41	38,15
[illegible]	0,51	38,09
[illegible]	0,51	37,96
[illegible]	0,52	38,31
[illegible]	0,55	38,05
[illegible]	0,47	38,04
[illegible]	0,54	40,03
[illegible]	0,52	37,01
[illegible]	0,52	35,75
[illegible]	0,46	38,04
[illegible]	0,46	37,08
[illegible]	0,45	37,08
[illegible]	0,46	38,02
[illegible]	0,39	40,03
[illegible]	0,39	38,05
[illegible]	0,28	38,29
[illegible]	0,53	38,67
[illegible]	—	38,62
[illegible]	0,46	38,07
[illegible]	0,46	38,63
[illegible]	0,36	38,07
[illegible]	0,52	37,09
[illegible]	0,04	40,47
[illegible]	0,50	38,81
[illegible]	0,36	38,22
[illegible]	0,52	37,76
[illegible]	0,56	38,12
[illegible]	0,46	38,03
[illegible]	0,42	37,81
[illegible]	0,04	41,57
[illegible]	0,65	37,05
[illegible]	0,26	38,13
[illegible]	0,52	—
[illegible]	0,52	38,01
[illegible]	0,51	—
[illegible]	0,35	40,05
[illegible]	0,49	—

Fonte: Andec

DÍVIDAS

Ao fazer a conversão das prestações de um compromisso assumido antes de 28 de fevereiro, você deve levar em conta, em primeiro lugar, se sua dívida tem ou não correção monetária.

Uma dívida sem correção monetária é aquela em que você já conhece quanto vai pagar de prestações do início ao final do compromisso. Se esse é o seu caso, essas suas prestações convertidas para cruzados de acordo com a tabela de conversão do dia de pagamento.

Mas se seu compromisso é corrigido conforme a variação da correção monetária, você deve considerar se ele envolve ou não de financiamento de imóvel.

Uma dívida relacionada ao conceito de financiamento, pelo pagamento periódico, como, por exemplo, pagamento de salários, aluguéis terá sua prestação convertida em março com base na média dos valores dos últimos meses conforme a periodicidade de seu reajuste e a data da última correção.

Se o seu compromisso envolver contrato de mútuo, resultante portanto da compra de um bem, a conversão deverá ser feita dividindo-se a prestação de fevereiro pelo valor da ORTN em 28 de fevereiro (Cz$ 93,00) e multiplicando-se o resultado pelo valor pro-rata da ORTN ou UPC referente ao dia de vencimento do compromisso.

Quando a prestação já estiver fixada em número de ORTN ou UPC, basta multiplicar esse número pelo valor pro-rata da ORTN ou UPC correspondente ao dia de vencimento da dívida.

FUNDO DE GARANTIA

O optante pelo Fundo de Garantia ao mudar de emprego, sem direito a saque ou porque pediu demissão ou porque foi demitido por justa causa, tinha o registro de sua conta transferido para o banco depositário do emprego seguinte. Mas a transferência não implicava a incorporação do saldo dessa conta aos depósitos feitos pelo emprego seguinte. Com isso o dinheiro permanecia bloqueado até que o trabalhador preenchesse condições para a retirada, como para pagamento de financiamento da casa própria pelo SFH, aposentadoria, abertura de um negócio próprio, e assim por diante. A partir de junho, o esquema não está sendo mais assim. Agora não haverá mais a transferência do registro de conta. Ele permanecerá no mesmo banco depositário por aproximadamente dois anos, quando então será repassado ao BNH.

Em termos práticos isso não muda em nada as possibilidades de resgate do fundo, como chegou erroneamente a ser anunciado pela imprensa. Percebe que a mudança, no caso, foi apenas contábil: o controle que era feito pelo banco depositário passou a ser feito pelo BNH, deixando a retirada do dinheiro nas mesmas condições como as descritas acima.

PELO CASAMENTO

Toda mulher que abandona o emprego por motivo de casamento poderá levantar o dinheiro do Fundo de Garantia, desde que o desligamento tenha acontecido antes do casamento ou até 90 dias após o evento. Uma vez perdidos esses prazos, ela ainda poderá conseguir sacar o dinheiro por circunstâncias diferentes, como casamento, como [illegible] o nascimento de um filho. Nesse caso, ela terá de provar essa condição ao BNH.

PROJETO SANCIONADO

O deputado Amizael Gomes da Silva, presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, sancionou no dia 18, em seu gabinete, projeto de lei de autoria do deputado Jacob Atallah, do PDT que dispõe da fiscalização dos atos do Poder Executivo e administração direta.

Na presença do deputado Atallah, autor do projeto e da imprensa, Amizael Silva disse que o referido projeto de lei foi para apreciação e sanção por parte do governo, porém, não foi efetivado por decurso de prazo, o que deixa transparecer uma omissão por parte do governo para com o problema.

Disse ainda Amizael que, o momento político exigido pelo povo e apregoado democraticamente é de um governo com a ampla participação do povo e que, a fiscalização do Poder Executivo pelo legislativo, é de maneira salutar para uma mostra de bom relacionamento.

Deputado Amizael Silva sancionou o projeto

O CASO DAS MÁQUINAS

Na sessão ordinária do dia 17, presidida pelo deputado Amizael Silva, do PFL e secretariada pelo deputado Sebastiao Maia, do PMDB, somente dois senhores usaram a Tribuna, falando sobre o mandado de segurança impetrado pelo deputado Olavo Pires, do PMDB, contra o governo Angelo Angelin sobre a compra de máquinas pesadas.

O deputado Jacob Atallah, do PDT, disse que mais uma vez, elementos do próprio PMDB denunciam corrupção no governo e salientou que o povo deve ficar sabendo do que está acontecendo.

Disse Atallah que por ética, pediu permissão ao deputado Olavo Pires para ler o documento em que o mesmo pede um mandado de segurança contra o governo contra a Comissão de Licitação do estado quando acusa o governo de corrupção.

O deputado Sebastiao Maia, do PMDB, disse não admite que deputados ligados ao governo passado, como é o caso de Jacob Atallah, que foi presente numa época de corrupção fale do governo Angelo Angelin e que, acima de tudo, tome partido de um empresário em detrimento do bem estar do povo.

Frisou Sebastiao que, se ipocrisia de chorar os ignorantes e que, qualquer atraso no andamento dos planos de recuperação de estradas deverá ser atribuído ao deputado Olavo Pires.

PMDB BOICOTA COMISSÃO

Durante pronunciamento, o deputado José Bianco, denunciou que o PMDB está prejudicando o andamento dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga irregularidades praticadas na Secretaria Estadual da Fazenda e responsabilizou o presidente da CPI, deputado Sergio Caminato (PMDB) pela ineficiência dos trabalhos.

Em seguida, disse o parlamentar que o ex-secretário Sebastião Ferreira dos Santos que fora removido pela Comissão, e que deveria depor hoje, também não compareceu. Responsabilizando claramente o PMDB, que segundo ele, está prejudicando os trabalhos da Comissão, Bianco disse que no próximo dia 4 a CPI requer o prazo legal para conclusão dos trabalhos, mas em virtude do marasmo das atividades, antes deste prazo solicitará a prorrogação dos trabalhos por mais 30 dias.

Denunciou o deputado Bianco, que esta Comissão durante quase 90 dias, somente se reuniu 3 vezes, sendo que uma delas foi em atendimento a solicitação por escrito dele. Em aparte, o deputado Osvaldo Piana (PFL) disse que o PMDB tenta justificar através de fatos do passado a corrupção atual do Governo do Estado.

Ao concluir, Bianco disse que falta diligência do PMDB, para que os trabalhos da CPI que apura irregularidades na Secretaria Estadual da Fazenda tenha êxito. Afirmou ainda o parlamentar que já solicitou informações a referida Secretaria até hoje não obtive informações (através de documentos) ainda não foram encaminhados. O certo, disse Bianco é que houve a movimentação dos 20 milhões de cruzados e o dinheiro desapareceu.

ARNALDO QUER SOLUÇÃO PARA POSSEIROS DE SAMUEL

Preocupado com a solução do problema dos posseiros da área a ser inundada para formação do lago da usina hidrelétrica de Samuel, no município de Porto Velho, o deputado Arnaldo Martins (PMDB) enviou com requerimento na Assembléia Legislativa para que a Eletronorte e o Incra definam a questão, desejando saber se a Eletronorte indenizará os posseiros da área ou o Incra os assentará em outros locais.

PROIBIÇÃO

A preocupação do parlamentar foi levada ao conhecimento do governador do Estado, Angelo Angelin, informando que "os posseiros da localidade estão sendo impedidos de realizarem derrubadas, como também qualquer plantação, proibição que inicialmente era somente para lavouras permanentes, mas atualmente é vedada a qualquer lavoura".

Ressalta Arnaldo Martins que "o problema social está existindo, exigindo uma solução urgente, posto que os habitantes do local estão praticamente sem condições de subsistência".

O deputado é da opinião de que "até que a Eletronorte os indenize ou até que o Incra os assente em outro local, não deverá ser tomada qualquer medida coercitiva que venha a impedir que os posseiros do local façam as suas plantações que permitem o sustento de suas famílias".

PROJETOS APROVADOS

Por outro lado, o deputado Jerry Badorcha, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, informou que a comissão aprovou o projeto de autoria do deputado Waldevedo Paiva que institui o Fundo Penitenciário e ainda o projeto de autoria do deputado Ernandes Amorim que institui a obrigatoriedade da fixação, nos estabelecimentos comerciais de Rondônia da tabela, em locais bem visíveis, dos preços dos produtos e artigos congelados e por último a Comissão aprovou o projeto de autoria do deputado José Bianco que institui o Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes.

O Parlamento

Orgão Oficial da Assembléia Legislativa nº19

DEPUTADO DENUNCIA ROUBO NA SECRETARIA DA FAZENDA

O deputado José de Abreu Bianco (PFL) denunciou na sessão de plenário desta quinta-feira na Assembléia Legislativa, que durante a campanha eleitoral do ano passado, cerca de 20 bilhões de cruzeiros (atualmente 20 milhões de cruzados) que se encontravam depositados na conta da Secretaria Estadual da Fazenda na agência do Bamerindus, tiveram aplicação irregular, pois os juros não foram devidamente creditados na conta bancária.

Para complicar a situação, disse o deputado Bianco estes fatos aconteceram justamente na época em que o atual secretário estadual da Fazenda, João Marco Silvalaggio era o gerente geral da agência do Bamerindus, em Porto Velho.

Deputado José Bianco

A MALÁRIA ATACA EM ITAPUÃ D'OESTE

Tendo visitado as localidades de Jamari e Itapuã do Oeste, no município de Porto Velho, o deputado Arnaldo Martins (PMDB) constatou que "a incidência de malária naquela área é demasiada, onde de dois em dois meses cada habitante do local é acometido da doença".

De posse destes dados, o parlamentar encaminhou telex ao diretor regional da Sucam, nesta capital, João Bosco Pereira, pedindo "empenho no sentido de melhorar o atendimento do posto da Sucam em Itapuã do Oeste, onde a comunidade reclamou que os resultados dos exames das lâminas para verificação de malária, levam de 4 a 5 dias para que sejam dados". No mesmo telex, o deputado Arnaldo Martins ressalta "a necessidade de providências urgentes para que os guardas da Sucam existam o local, a fim de que sejam tomadas medidas preventivas".

Amizael recebe comenda

Cumprimentos na Comissão de Constituição e Justiça

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Clemente ao Pedroso Maia, compareceu dia 13 perante a Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa, para solicitar apoio aos projetos de autoria do Poder Judiciário que atualmente tramitam nas comissões permanentes da Assembléia.

Acompanhado do presidente Amizael silva, o desembargador Clemente ao Pedroso falou aos deputados também a respeito do funcionamento do Juizado de Pequenas Causas e ainda sobre as dificuldades orçamentárias que enfrenta o Poder Judiciário.

O presidente do Tribunal de Justiça pediu ainda apoio aos deputados a respeito do projeto que cria novas comarcas no estado e ainda sobre o projeto que trata do quadro de pessoal, ao tocante a criação de 55 novos cargos.

A comissão da Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo parlamentar Jerry Badorcha, compareceram os deputados Ernandes Amorim, Heitor Costa, Osvaldo Piana e José Bianco.

O deputado Amizael Gomes da Silva, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, apresentou aos parlamentares presentes na Assembléia, o diploma e a medalha conferidos pela Ordem Internacional dos Jornalistas, através do Supremo Conselho Internacional.

Na justificativa da outorga do diploma, o presidente da Ordem Internacional dos Jornalistas, entidade de caráter científico, cultural e social, conferiu a "Cruz da Igualdade, Liberdade e Fraternidade" no grau de Comendador ao deputado estadual Amizael Gomes da Silva, com todas as honras, direitos e prerrogativas inerentes ao título, pelos relevantes serviços prestados a causa da fraternidade humana, na defesa da paz, da cultura, da cidadania e a preservação da honra e dignidade da família universal.

A entrega da comenda ao deputado Amizael Silva, foi durante solenidade realizada no último dia 13 em São Paulo, na Chancelaria do Brasil, tendo o referido diploma sido registrado no livro 2, de registros das Ordens Internacional dos Jornalistas.

FALTA POLÍTICA AGRÍCOLA

PG. 6

Oswaldo Pianna

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Presidente: Amizael Silva
1º Vice-Presidente: Heitor Costa
2º Vice-Presidente: Silvernani César
1º Secretário: José do Prado
2º Secretário: Manoel Messias
3º Secretário: Francisco Nogueira

O Parlamento

Orgão oficial da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, editado pela Assessoria de Imprensa
Tel. 221 0296 ramal 114. Rua Major Amarante s/nº — Porto Velho Rondônia.

Editor: Carlos Sarraipa Neto
Redatores: Ivaldo Marrocos, Francisco Santana
Fotografia: Telmo Fabio Grutzmacher
Hercules Goes e Noeli Lima
Marco Antonio Grutzmacher
Secretária: Tânia Maria P. da Silva.

Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda. (Grupo Tauatinha), situada na avenida Jorge Teixeira, em Porto Velho-Rondônia.

OSWALDO PIANA

O líder do PFL tem realizado um trabalho importante em favor das classes menos favorecidas.

Oswaldo Piana, eleito deputado estadual em 1982, com 4.200 votos, na maioria eleitores do Porto Velho, sua terra de origem, pela legenda do PDS, é considerado um dos mais atuantes, não só pela assiduidade, como também pela objetividade com que aborda os assuntos de interesse do povo de Rondônia.

Como Constituinte, o Deputado Oswaldo Piana teve destacada atuação na formação e implantação do Poder Legislativo, uma vez que exercia, e o fez com probidade, o cargo de 1º secretário, dirigindo, juntamente com o Presidente, todo complexo administrativo da Assembléia, e como membro da Comissão de Constituição e Justiça.

Durante os dois primeiros anos de funcionamento da Assembléia, a atuação de Piana, no plenário das decisões políticas foi completamente absorvida pelo trabalho administrativo que ele ajudou, uma vez que, instalado o Poder como Constituinte, cabia-lhe a responsabilidade de coordenar a elaboração da Carta Magna do Estado, a Constituição, sistema que precisaria a normatizar as ações dos três poderes do Estado: Executivo, Legislativo e Judiciário, e em especial o próprio regimento interno da Casa. Nesta fase, a presença do deputado Oswaldo Piana se fez constantemente na condução da elaboração do então projeto preliminar da Constituição.

Apesar do seu trabalho administrativo, Piana não se desviou do atendimento ao povo, especialmente na classe menos favorecida, residente na periferia, nos mais distantes bairros de Porto Velho, ou mesmo, no povo do interior do Estado, não só, onde o Deputado Oswaldo Piana teve votos, mas onde estiveram um apoiado, um desventurado. É isso não de se reverenciar durante estes dois anos e meio de mandato. Aliás, pois, abra-se em favor das classes favorecidas, há muito ainda se fazer feito, uma vez que o Deputado Oswaldo Piana é médico, e sabe ser sensível as angústias e as necessidades do povo.

Dentre os trabalhos apresentados por Oswaldo Piana, destaca-se pela profundidade e o alcance social que o reveste, o Projeto de Lei que cria o Instituto de Previdência do Estado IPERON, autarquia previdenciária operando também, na área médico-assistencial, em cujos encargos serão o seguro social dos servidores do Estado; a realização de seguros privados na forma vida e em caráter complementares; e a realização de operações de pecúlio, incluindo, também, todos os servidores do Estado que exercem na condição de mutuários.

Também em destaque, apresentado por Oswaldo Piana, em forma de emenda, propõe-se a construção de um Pronto Socorro Central, em Porto Velho, medida esta que virá proporcionar uma lacuna, atualmente existente, com a desativação do antigo Pronto-Socorro do Hospital São José, localizado no centro da cidade. Outra matéria de grande alcance, relaciona-se ao Projeto de Resolução criando a nível da Legislativa, a Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, de grande repercussão junto a população. É quando da discussão e votação de Plano de Classificação de Cargos e Salários do Funcionalismo Estadual, Piana apresentou e teve aprovada, emenda que beneficia mais de 6 mil servidores.

Hoje, integrando a bancada do Partido da Frente Liberal - PFL, como seu Líder na Assembléia Legislativa, recebeu a responsabilidade do deputado Oswaldo Piana, uma vez que sua missão é de conduzir e orientar seus companheiros na bancada na sustentação política do Governo do Estado, conciliando ainda esse trabalho, com as das Comissões de Finanças, Economia, Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Educação, Saúde, e Assistência Social, das que é membro efetivo. Esta tem sido, em síntese, o trabalho desenvolvido pelo deputado Oswaldo Piana, quer como parlamentar, ou simplesmente como homem do povo, da origem humilde que é.

Valter Bártolo

Walderedo Paiva

João Dias Vieira

OS DEBATES NA ALE

Sob a presidência do deputado Amizael Silva, do PFL e secretariada pelo deputado Walderedo Paiva, a sessão do dia 19 teve como primeiro orador o deputado João Dias Vieira, do PMDB que condenou a atitude do vice-prefeito de Ji-Paraná, Waldemar Carmata, pela inexistência diária da prefeitura durante os oito meses que o prefeito titular esteve afastado. Disse ainda João Dias que Waldemar Carmata não merece um voto de confiança por parte da população de Ji-Paraná por estar sempre pulando de partido em partido, visando sempre seus interesses pessoais.

O deputado Walderedo Paiva, do PFL, alertou para o problema do menor carente como sendo um dos piores do Estado. Frisou Walderedo que há alguns dias mandou projeto de lei beneficiando os menores para apreciação por parte do governador e que o referido projeto foi vetado totalmente.

Segundo o parecer do governador, com relação do projeto que obrigava o governo a empregar um menor para cada dez adultos contratados, a Secretaria do Trabalho e Promoção Social, não teria competência para tais atos, porém, com surpresa leu no jornal que a mesma Setraps conseguiu contrato junto ao DER para oito menores. Afirmou Walderedo que somente poderia pensar agora que o governo está de olhos fechados para o problema do menor marginalizado e que até mesmo deseja que o estado tenha no futuro, esses menores marginalizados e adultos criminalmente.

O deputado Walter Bártolo, do PMDB, disse estar de posse de um documento dos funcionários públicos, pedindo que fosse encaminhado junto ao governo para que o horário de expediente contínuo de forma corrida, das 8 às 14 horas, o que viria beneficiar de grande forma esses servidores.

Afirmou ainda Walter Bártolo que fará indicação ao governo nesse sentido.

O deputado José de Abreu Bianco, do PFL, afirmou que a CPI que apura possíveis irregularidades na secretaria da fazenda, está prestes a não cumprir seu papel, devido ao fato de que os noventa dias de prazo para a conclusão da referida CPI termina no próximo dia quatro porém, como é regimental, pediu ainda hoje, a prorrogação, por mais trinta dias para que se tente dessa forma, dar prosseguimento aos trabalhos.

Pediu ainda Bianco que o atual secretário da fazenda seja convocado para depor na CPI, tendo-se em conta que, ao que parece, ele era o gerente do Banmerindus quando a secretaria da fazenda tinha em conta naquele banco, 20 bilhões de cruzeiros antigos, de julho a novembro sem que os rendimentos fossem creditados na conta do depósito.

Prado: falta uma política séria

Depois de afirmar que desde há muito de dois [illegible] o agricultor [illegible] não planta mais porque faltam uma política [illegible] para tal, o deputado José do Prado, do PFL, critica que "apesar de todos os domínios que o [illegible], o ex-secretário Wilson Cury está faturado [illegible] porque no tempo dele se não havia dinheiro se conseguia arrumar alguma coisa, e que não [illegible] hoje, nem arranja o suficiente necessário para mitigar a angústia do colono [illegible] que, a cada novo dia, percebe que vai ficando [illegible] desiludido, entregue mesmo a própria sorte.

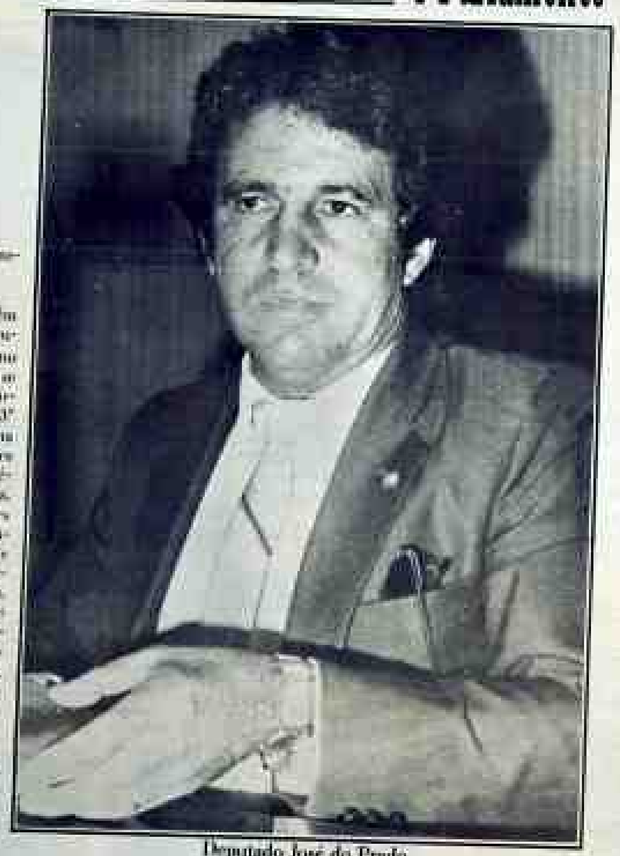
- Hoje temos um Estado com a economia arruinada, sem recursos nem para pagar a folha de pessoal, tudo porque se preferiu engrossar o lado que produz, nada se investiu de e nem atuando no setor de desenvolvimento através das áreas para tal fim destinadas.

Prado entende que o Governo deve se voltar para a política de apoio e incentivo ao pequeno e médio agricultor "que são os dois segmentos que na realidade produzem", continuou e há necessidade de de que se [illegible] meios e caminhos para colaborarem ao desenvolvimento, disse que nos dias [illegible] parlamentar pela ausência de um programa que nos leve a termos melhores horizontes".

EDUCAÇÃO

O deputado também está entrando com documento junto ao Governo do Estado para que se implante no interior Cursos de Férias à nível de 3º grau através do sistema supletivo, com avaliações determinadas por critérios do próprio sistema, para atender professores habilitados pelo programa Logos II, Magistério e outros que detenham formação a nível de 2º grau.

Para tal, Prado sugere que sejam feitos convênios com a Unir, Prefeituras e organismos federais, citando já existir similares em Minas Gerais e Mato Grosso.



Deputado José do Prado

O plano da Reforma Agrária em Rondônia

O deputado Ernandes Amorim solicitará, através de novas diretrizes da Assembléia, a presença do diretor regional do Incra na Assembléia para informar sobre o plano regional de reforma agrária em Rondônia e esclarecer diversas [illegible] das atividades da região. "Em Ariquemes existem os projetos Capitão e Machadinho, cuja forma de distribuição de lotes vem gerando questões, não se sabe quantos são os lotes, os critérios, se já foram todos distribuídos, e o valor a ser pago. As informações são contraditórias", disse o parlamentar.

Outro assunto relevante a Ariquemes, "que necessita de esclarecimento", segundo ele, é a situação do Cindo "Aquidabanda", que, segundo denúncias que recebeu "teria sido das margens do rio para o Campo Novo, onde existem de colonos vendo assentando-se, e cada vez a terra explorada por uma mineradora. Há dúvida de que seria realmente ali, já que o proprietário não recebe "recibos" da mineradora", acrescentou. Disse ainda ser necessário que o DNER explique como provido os lotes e localização do mesmo, "visto haver um dos maiores de [illegible]". É de autoria da região.

Reforma Agrária

"Por outro lado, interessa a toda a Casa a programação do órgão para a reforma agrária em Rondônia, a alocação dos recursos, inclusive para estradas, postos de saúde, e outras providências de responsabilidade da Força em seus programas de colonização", disse ainda o parlamentar.

Finalmente, declarou, existem projetos de colonização e áreas de assentamento rápido gerado não se concluiu a construção de estradas e outros equipamentos. Precisamos saber o que o órgão pretende para que se complete o seu trabalho e os projetos tenham emancipação. Estas providências são continuamente solicitadas pelos agricultores aos senhores parlamentares".

Amorim concluiu sua exposição dizendo que "certamente o Dr. Nilson Campos Moreira terá satisfação em informar a Assembléia sobre o programa de trabalho da Incra, para concluir que através da atuação política este trabalho pode ser facilitado", concluiu.

Título para Ana Machado

O deputado estadual Jerry Barbosa (PMDB) apresentou [illegible] pesquisa, projeto de decreto legislativo concedendo o título de cidadã do Estado de Rondônia à advogada Ana Maria Machado, enfatizou ao Governo do Deputado José do Prado. A matéria já foi lida na última sessão [illegible] e agora [illegible] na Assembléia Legislativa.

Segundo Barbosa, por ocasião dos conflitos decorrentes das ações da madeireira Ubiratã, no início que de Ouro Preto do Oeste, a figura da ativa advogada da comarca do referido município teve um papel destacado ao [illegible] em [illegible] ao desrespeito dos posseiros ribeirinhos, além de seu [illegible] em defesa dos menores. Trabalho de [illegible] que [illegible] por conflitos da terra", disse o parlamentar.

"Ao justificar a propositura de concessão do título de "Cidadã do Estado de Rondônia" [illegible] que [illegible] da advogada Ana Maria Machado, [illegible] Ouro Preto do Oeste [illegible] Tribunal de Justiça das mais competentes. Detida de uma [illegible] de [illegible] que [illegible] a Ordem dos Advogados do Brasil, Ana Maria não [illegible] colaborou no sentido de defender os direitos dos posseiros [illegible] da região, de acordo o parlamentar.

Em virtude do mérito que a advogada Ana Maria Machado [illegible] pela população da região de Ouro Preto, disse Barbosa, no [illegible] a por [illegible] de seus posseiros e pela preservação da justiça [illegible] que [illegible] e que [illegible] seus projetos.

REIVINDICAÇÕES

O deputado Jerry Barbosa apresentou durante a sessão de plenário de última sexta-feira, reivindicações [illegible] do governador do Estado, [illegible] a construção de estrada [illegible] de Alta Floresta D'Oeste [illegible] de Rolim de Moura do Oeste.

Barbosa apresentou ainda requerimento requerendo [illegible] informações ao presidente do Estado, sobre a situação em que se encontra o trigo de [illegible] entre Rondônia e o Estado do Acre, bem como [illegible] que providências o Governo do Estado, sobre qual a [illegible] para a construção dos [illegible] Estadual de [illegible] para [illegible] e [illegible] a [illegible] ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, [illegible] a [illegible] e [illegible] a [illegible] do [illegible] sobre a [illegible] do [illegible] no Estado de Rondônia.

EM PLENÁRIO

Aqui as discussões travadas no parlamento tratando dos assuntos de interesse do Estado.

Arnaldo Martins

Ronaldo Aragão

Zaca Marcolino

Deputado Amizael Silva

A sessão ordinária do dia 18, presidida pelo deputado Amizael Silva, do PFL, e secretariada pelo deputado Jacob Atallah, do PDT, teve como primeiro orador o deputado Ernandes Amorim, do PMDB que elogiou o momento democrático por que atravessa o Brasil, almançando o pluripartidarismo.

Disse ainda Amorim que é bastante elogiável a atitude do PFL em desfazer a Aliança Democrática, dizendo-se pronto para caminhar sozinho politicamente. Perfeito na oportunidade Amorim que, o PFL não esteja soltando somente bostas e que depois volte atrás.

O deputado Arnando Martins do PMDB, falando também sobre o fim da aliança, comentou que o secretário Sérgio Figueiredo, da Saúde, já saiu do PFL e está tentando entrar no PMDB apenas para segurar o cargo de secretário.

Disse ainda Arnaldo Martins que antes, o PMDB acusava as denúncias na secretaria de saúde como sendo a mesma do PFL e agora não podem de maneira nenhuma aceitar o ingresso do secretário no partido. Leu ainda o documento do secretário de saúde apoiando o médico ortopedista de Vilhena que não atende casos de uma especialidade no hospital do município, encaminhando-o para sua clínica particular.

O deputado Osvaldo Piana, do PFL, anunciou que hoje, às 16 horas, o deputado José de Abreu Bianco, do PFL, fará oficialmente a entrega de cargos ocupados pelo PFL ao governador Angelo Angelim e que, ontem, o ministro chefe da casa civil, Marcos Marciel e o Presidente da República José Sarney, foram comunicados através de telex do desligamento do PFL na aliança democrática.

Disse ainda Piana que o seu partido achou por bem tomar tal atitude por não perder mais compactuar com as inúmeras corrupções e abusos do governo que aí está, mostrando como exemplo um encarte do jornal "Correio Braziliense" que custou ao estado um bilhão de cruzeiros antigos, para apenas elogiar os feitos do governador Angelim com mentiras.

Usando a tribuna, o deputado Ronaldo Aragão do PMDB, disse estar admirado por somente um ano e um mês de participação nesse governo que taxa de corrupto, o deputado Osvaldo Piana, do PFL resolve se desligar do governo.

Salientou ainda Ronaldo Aragão que, com relação ao problema da DER, somente após a conclusão da CPI, se poderá fazer qualquer declaração e perguntou qual foi a sindicância realizada pelo governo Jorge Teixeira.

O deputado Zaca Marcolino, líder do PSB, elogiou o governo Jorge Teixeira como sendo o melhor governo que Rondônia já teve e salientou também que, caso ele chegue a governar Rondônia, quem tiver "rabo de palha" que se cuide pois ele não irá admitir corrupção de forma alguma.

Disse ainda Zaca Marcolino que "como o governo Jorge Teixeira tenha sonhado, agora, diante desse governo que aí está, ele pode ser considerado simplesmente um trombadinha".

Amir Lando (PMDB)

Amizael Silva (PFL)

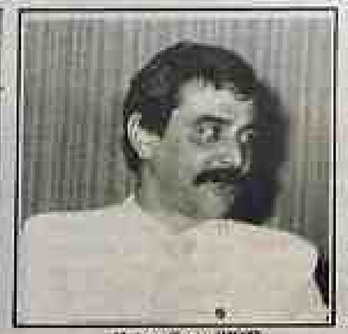
Arnaldo Martins (PMDB)

Sérgio Carminato (PMDB)

Clóter Mota (PT)

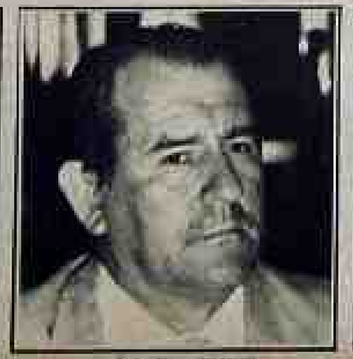
Genivaldo Souza (PFL)

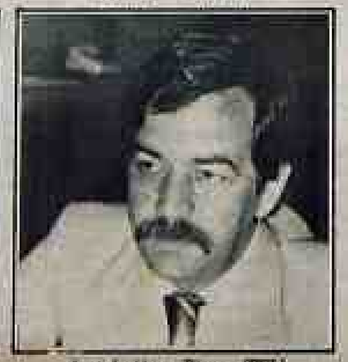
Francisco Nogueira (PDS)


Heitor Costa (PDT)

Jacob Atallah (PDT)

Jerry Bacocha (PMDB)


João Dias (PMDB)


José de Abreu Bianco (PFL)

COMPOSIÇÃO DAS BANCADAS

Com ingresso de Zuca Marcolino no PSB, a ALE ficou com seis bancadas formadas, sendo a do PMDB a majoritária. Outra alteração no quadro foi a renúncia de Tomás Correia, assumindo sua cadeira o deputado Ernandes Amorim (PMDB). Veja agora a nova composição das bancadas:

PMDB: 11 deputados
PFL: 8 deputados
PDT: 2 deputados
PDS: 1 deputado
PT: 1 deputado
PSB: 1 deputado

José do Prado (PFL)

Ronaldo Aragão (PMDB)

Zuca Marcolino (PSB)

Manoel Messias (PMDB)

Marvel Falcão (PFL)

Osvaldo Piana (PFL)

Sadraque Muniz (PMDB)

Silvernani Santos (PFL)

Ernandes Amorim (PMDB)

Walderedo Paiva (PFL)

Walter Bártolo (PMDB)

Joaquim Azevedo (PMDB)